

Associação das Pioneiras Sociais  
Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação

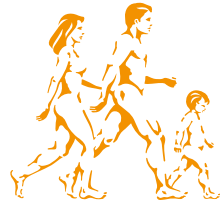
# Relatório **SARAH** 2017

## **Síntese das principais atividades**

Associação das Pioneiras Sociais  
Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação

# Relatório **SARAHA** 2017

**Síntese das principais atividades**



**Associação das Pioneiras Sociais**  
**Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação**

**Diretoria**

Lúcia Willadino Braga – Presidente  
Álvaro Massao Nomura – Vice-Presidente  
Luciana de Souza Pinto Alvarenga Rossi – Diretora Executiva  
Flávio Márcio Berçott – Diretor Tesoureiro

**Conselho de Administração**

Roberto Monteiro Gurgel Santos – Presidente  
Vera Lúcia Lawisch – Secretária Executiva  
Adriano Pereira de Paula  
Almérico Cançado de Amorim  
Álvaro Massao Nomura  
Ana Dubeux  
Andrucha Waddington  
Arinaldo Bomfim Rosendo  
Arlette Pinheiro Monteiro Torres  
Bonfim Abrahão Tobias  
Carlos Augusto Ayres de Freitas Britto  
Carlos Eduardo Gabas  
Cármem Lúcia Antunes Rocha  
Everardo de Almeida Maciel  
Hermano Paes Vianna Júnior  
João Eugênio Gonçalves de Medeiros  
José Paulo Sepúlveda Pertence  
Lúcia Willadino Braga  
Luiz Carlos Sigmaringa Seixas  
Vera Maria Flexa Ribeiro

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>OBJETIVO 1º   ASSISTÊNCIA MÉDICA E REABILITAÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>1. Serviços Prestados</b>	<b>11</b>
1.1. Serviços prestados em 2017	11
1.2. Pessoas atendidas	12
1.3. Universalidade dos atendimentos	12
<b>2. Indicadores de Qualidade</b>	<b>15</b>
2.1. Controle de infecção	15
2.2. Programa de Segurança do Paciente	16
2.3. Desempenho nos Programas de Reabilitação Neurológica e de Neuroreabilitação em Lesão Medular	17
2.4. Satisfação dos pacientes	18
2.5. Padronização de materiais	19
<b>OBJETIVO 2º   FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>21</b>
<b>1. Estudantes e profissionais externos à Rede</b>	<b>23</b>
1.1. Estágios, educação profissional e treinamentos	23
1.2. Palestras, cursos e treinamentos oferecidos para outras instituições	24
1.3. Programa de Aperfeiçoamento e Capacitação por Área	24
<b>2. Profissionais da Rede SARAH</b>	<b>24</b>
<b>3. Programa de Capacitação para instituições públicas, filantrópicas e de ensino</b>	<b>26</b>
<b>OBJETIVO 3º   AÇÃO EDUCACIONAL E PREVENTIVA</b>	<b>29</b>
<b>OBJETIVO 4º   DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS</b>	<b>33</b>
<b>GESTÃO E ORÇAMENTO</b>	<b>37</b>
<b>1. Gestão e Governança Corporativa</b>	<b>38</b>
<b>2. Execução Orçamentária e Financeira do Contrato de Gestão</b>	<b>40</b>
<b>QUALIFICAÇÃO DA REDE SARAH</b>	<b>43</b>
<b>ANEXO I - ACOMPANHAMENTO DAS METAS DO PLANO DE TRABALHO – 2017</b>	<b>52</b>
<b>ANEXO II - CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS EXTERNOS À REDE SARAH</b>	<b>61</b>
<b>ANEXO III - ATENDIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS CONTRATUAIS</b>	<b>63</b>
<b>ANEXO IV - FUNCIONÁRIOS EM ATIVIDADE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (CLÁUSULA V, INCISO IX)</b>	<b>65</b>
<b>ANEXO V - TRABALHOS CIENTÍFICOS DE 2017</b>	<b>66</b>
<b>ANEXO VI - TRABALHOS APRESENTADOS EM JORNADA CIENTÍFICA REALIZADA NA REDE SARAH DE HOSPITAIS DE REABILITAÇÃO</b>	<b>78</b>



## APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um olhar sobre as principais realizações da Rede SARAH no ano de 2017 e consolida a análise da consecução de metas de todos os objetivos e indicadores planejados no alinhamento estratégico pactuado no Contrato de Gestão com a União.

Nesse ano, a ampliação do acesso e o aumento do número de pessoas atendidas geraram um novo recorde na história da Instituição, chegando a mais de 1 milhão e 665 mil pessoas, ou seja, 136 mil a mais do que no ano anterior. No segundo semestre, houve um crescimento importante do número de novos usuários (21%) e, conseqüentemente, a ampliação de serviços diagnósticos (patologia clínica, neurofisiologia, cardiopulmonar, urodinâmica, imagenologia, ressonância magnética e laboratório de movimento). Todas as metas quantitativas referentes à prestação de assistência médica e de reabilitação à população brasileira, como realização de consultas, internações, exames e cirurgias foram superadas. Os indicadores relacionados aos padrões de qualidade e excelência da assistência, como o alto índice de satisfação do usuário (98,6% de avaliações “ótimo” ou “bom”) e o baixo índice de infecção hospitalar (0,29 por 100 pacientes-dia), pontuam o alcance das metas qualitativas.

Os programas de formação e capacitação foram expandidos. A educação continuada dos profissionais da Rede, que visa garantir a atualização de conhecimento de todos, atingiu 136% da meta. O programa para profissionais de instituições externas e estudantes capacitou 7.855 pessoas de diferentes Unidades da Federação. As atividades educacionais voltadas à prevenção alcançaram 17,4 mil crianças do ensino fundamental.

A Rede SARAH vem, cada vez mais, se firmando como instituição de referência nacional e internacional na produção de novos conhecimentos por meio do crescimento de suas linhas de pesquisa. Com resultados divulgados em eventos científicos de qualidade e em publicações de alto nível, a produção científica atingiu 251% da meta.

Em síntese, todos os Objetivos Estratégicos pactuados foram alcançados e superados, a partir do esforço e da dedicação de uma competente equipe multidisciplinar que trabalha em consonância com os princípios filosóficos da Instituição, foco em evidências científicas, alta tecnologia, excelência e qualidade em uma abordagem humanista. Nesse ano, mais uma vez, cada usuário foi acolhido com toda a atenção e participou ativamente de todo o seu processo de reabilitação. A equipe manteve a transferência de conhecimentos para cada usuário e para seus familiares para que, de forma ecológica, possam integrar a reabilitação a seu cotidiano e melhorar a qualidade de vida de todos.

Dra. Lúcia Willadino Braga  
Presidente





**OBJETIVO 1**  
**ASSISTÊNCIA MÉDICA E REABILITAÇÃO**

Objetivo Estratégico 1º: Prestar assistência médica e de reabilitação, de excelência e gratuita, nas áreas neurológica e ortopédica.



## 1. SERVIÇOS PRESTADOS

### 1.1. Serviços prestados em 2017

Os serviços de assistência médica e de reabilitação, por grupo de atividades e por semestre, realizados em 2017, estão indicados na Tabela 1, comparativamente às metas estabelecidas no Plano de Trabalho.

A ampliação do acesso permitiu alcançar **110,7% das metas** previstas no Plano de Trabalho Anual.

Com a ampliação de vagas para novos pacientes, as atividades médicas e de reabilitação realizadas no exercício superaram em 10,7% as metas propostas. As consultas médicas e o Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia atingiram índices de 109,8% e 112,9%, respectivamente.

**Tabela 1 - Atividades médicas e de reabilitação – 2017**

Atividades médicas e de reabilitação	Metas	1º sem	2º sem	Total	Total/Meta (%)
Consultas médicas	392.500	213.332	217.550	430.882	109,8
Outros atendimentos de nível superior	12.605.000	6.947.601	6.988.650	13.936.251	110,6
Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia	1.170.600	644.750	677.021	1.321.771	112,9
Internações	17.500	9.785	9.631	19.416	110,9
Cirurgias	10.500	5.871	5.971	11.842	112,8
<b>TOTAL</b>	<b>14.196.100</b>	<b>7.821.339</b>	<b>7.898.823</b>	<b>15.720.162</b>	<b>110,7</b>





## 1.2. Pessoas atendidas

Em 2017, o número total de pessoas atendidas foi de 1,67 milhões, o maior de toda história da Rede SARAHA, com destaque para o crescimento da admissão de novos pacientes.

O indicador “pessoa atendida” é constituído pelo total de pessoas que foram submetidas a consultas, exames diagnósticos, internações ou cirurgias. A Tabela 2 mostra a evolução do número de pessoas atendidas nos três últimos anos.

**Tabela 2 - Pessoas atendidas**

Indicadores	2015	2016	2017
Pessoas atendidas	1.507.338	1.529.498	1.665.984

## 1.3. Universalidade dos atendimentos

### Acesso à Rede SARAHA

O acesso aos serviços de reabilitação oferecidos pela Rede SARAHA ocorre por meio do preenchimento de formulários eletrônicos na Internet ([www.sarah.br](http://www.sarah.br)), pessoalmente em uma de suas Unidades ou nas Centrais de Atendimento via telefone.

De acordo com a faixa etária e condições de saúde do usuário, a solicitação pode ser direcionada para um sistema de agendamento direto, no qual o usuário já escolhe a data e marca a consulta, ou ser submetida a um processo de triagem, que é realizado por uma equipe multidisciplinar com base em critérios pré-estabelecidos e publicados no sítio eletrônico.

Atualmente, o agendamento direto é voltado para os bebês com idade entre 0 e 18 meses. Desde 2014, a Rede SARAHA mantém esse serviço nas especialidades Pediatria do Desenvolvimento, Ortopedia e Cirurgia Plástica Reparadora. O acesso desses pacientes nos programas de reabilitação é célere e os próprios pais/responsáveis dos bebês marcam a consulta na data de sua conveniência. As agendas são geradas para atendimento em, no máximo, 90 dias.

## Perfil econômico

A Tabela 3 apresenta os dados comparativos entre o perfil econômico dos pacientes atendidos na Rede SARAHA e a distribuição da população urbana brasileira segundo classes econômicas (Critério de Classificação Econômica Brasil da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa – ABEP, 2015).

O perfil econômico dos pacientes foi obtido por meio de pesquisa realizada junto à amostra de 1.679 pessoas atendidas em 2017, o que reflete um resultado com 95% de confiança e uma margem de erro máxima de 2,6%.

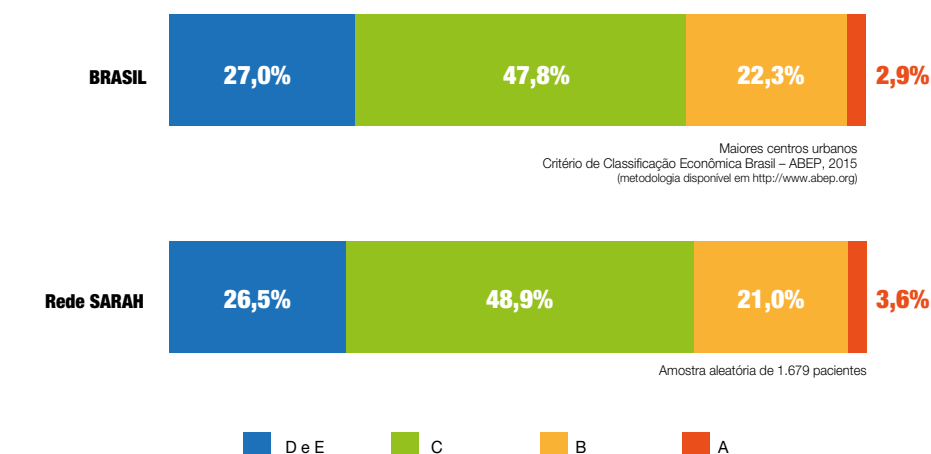
**Tabela 3 - Classificação econômica dos pacientes atendidos na Rede SARAHA**

Classificação	
A (renda familiar média mensal de R\$ 20.888)	3,6%
B (renda familiar média mensal de R\$ 7.053)	21,0%
C (renda familiar média mensal de R\$ 2.165)	48,9%
D e E (renda familiar média mensal de R\$ 768)	26,5%

Na Rede SARAHA os serviços de assistência médica e de reabilitação são prestados a todos os pacientes sem qualquer distinção.

Como se observa na figura a seguir, a população atendida em 2017 apresenta distribuição de classes econômicas semelhante à da população brasileira dos centros urbanos.

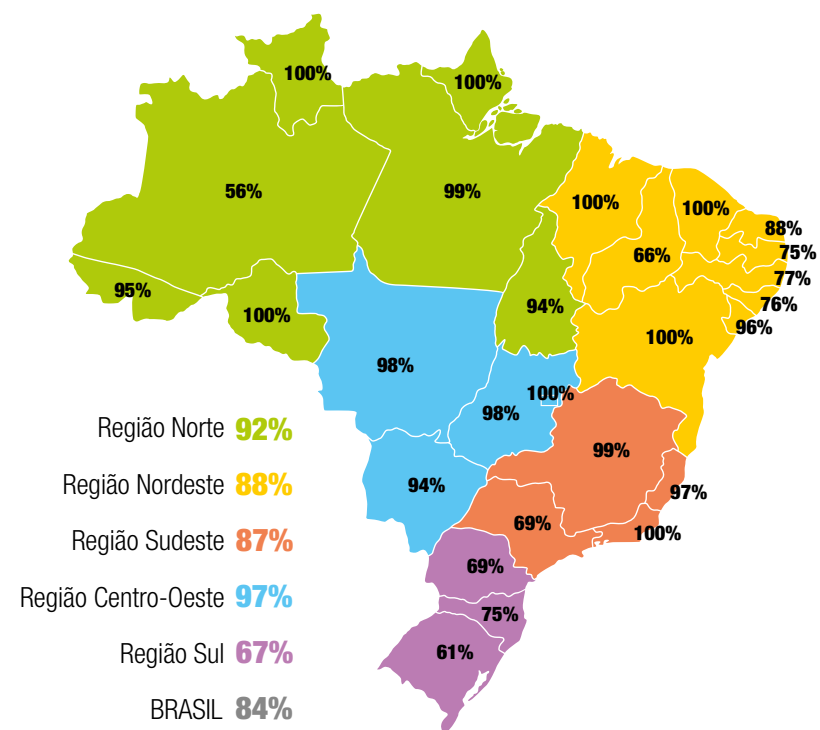
### Distribuição do perfil econômico dos pacientes atendidos na Rede SARAHA em comparação com o Brasil, em 2017



### Pacientes atendidos por Região e Município de origem

Desde o ano de 1996, quando foi implantado o Prontuário Eletrônico, a Rede SARAHA já atendeu a pacientes procedentes de 4.691 (84%) do total de 5.570 municípios brasileiros. O percentual de municípios atendidos por região foi 92% no Norte; 88% no Nordeste; 87% no Sudeste; 97% no Centro-Oeste e 67% no Sul. A figura abaixo traz, em percentual, o comportamento histórico da cobertura dos atendimentos da Rede, segundo os municípios, por Unidade da Federação.

#### Percentual de municípios atendidos na Rede SARAHA por Região e UF



## 2. INDICADORES DE QUALIDADE

A seguir são abordados os indicadores referentes à qualidade da assistência médica e de reabilitação prestada aos pacientes internos e externos.

A taxa de ocupação consolidada de leitos da Rede, em 2017, alcançou 78%. Este percentual atende a padrões internacionais e garante a segurança e a qualidade no atendimento.

### 2.1. Controle de infecção

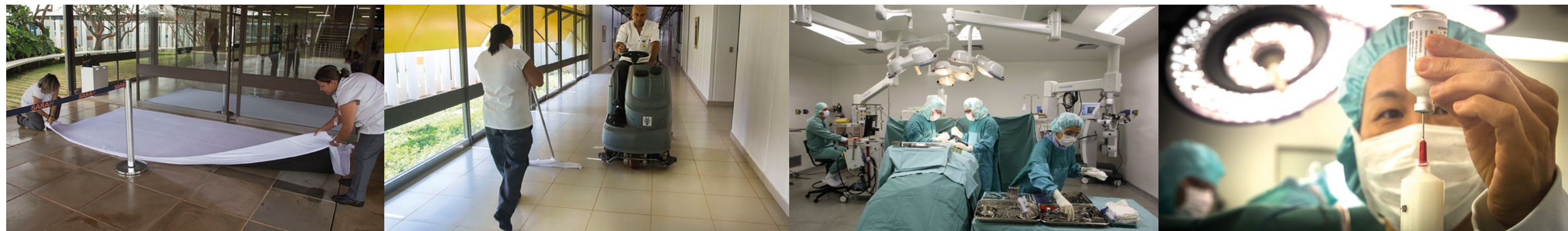
Os padrões de qualidade pactuados no Contrato de Gestão têm como referência o limite máximo de 1,5 casos por 100 pacientes-dia para infecção hospitalar e de 2,0% para a incidência de infecção em cirurgias limpas. Os resultados alcançados em todas as Unidades da Rede SARAHA mostram que as taxas de infecção continuam sendo mantidas em níveis de excelência.

Tabela 4 - Evolução dos indicadores de infecção da Rede SARAHA

Indicador	2015	2016	2017
Infecção hospitalar (casos por 100 pacientes-dia)	0,30	0,31	0,29
Supuração em cirurgia limpa (%)	0,83	0,85	0,94

As Comissões de Controle de Infecção em cada Unidade da Rede acompanham constantemente, por meio de busca ativa, cada registro e evidência de infecções, conforme estabelecido pela ANVISA. Assim, fazem o monitoramento e adotam medidas preventivas, com orientações constantes às equipes, visando reduzir tais ocorrências ao mínimo possível.

A Rede SARAHA apresentou taxa de infecção hospitalar de **0,29 por 100 pacientes-dia**, inferior à taxa dos Estados Unidos da América, que é de **0,93 por 100 pacientes-dia**.





A Tabela 5 reúne os indicadores dos registros de infecção hospitalar e de supurações em cirurgia limpa ocorridos em 2017, verificando-se que todas as Unidades atenderam plenamente aos padrões de infecção hospitalar preconizados (1,5 casos por 100 pacientes-dia) e de supuração em incisão cirúrgica limpa (2%) estabelecidos no Plano de Trabalho, com base na literatura internacional.

A taxa de infecção hospitalar registrada na Rede SARAHA (0,29 por 100 pacientes-dia) situa-se abaixo da taxa dos Estados Unidos da América (0,93 por 100 pacientes-dia), divulgada em pesquisa da Organização Mundial de Saúde (OMS).

**Tabela 5 - Indicadores de infecção**

Unidade	Infecção hospitalar*	Supuração em cirurgia limpa**
Brasília	0,51	1,26%
Belo Horizonte	0,21	0,65%
Salvador	0,19	0,39%
Fortaleza	0,15	***
São Luís	0,16	0,34%
<b>Rede SARAHA</b>	<b>0,29</b>	<b>0,94%</b>

\* Meta ≤ 1,5 por 100 paciente-dia      \*\* Meta ≤ 2,0% das cirurgias limpas  
 \*\*\* A Unidade de Fortaleza não conta com Centro Cirúrgico

## 2.2. Programa de Segurança do Paciente

O Programa de Segurança do Paciente da Rede SARAHA, em conformidade com as diretrizes nacionais e internacionais, tem no escopo das suas metas a vigilância, o monitoramento e a gestão dos riscos, visando a prevenção e a mitigação dos eventos adversos e assegurando aos usuários e profissionais maior confiabilidade nos tratamentos realizados.

O projeto do Programa, presente em todas as Unidades, foi desenvolvido integrando o conhecimento baseado em evidências e as experiências vivenciadas no transcorrer do processo de expansão da Rede, fundamentado nos pilares da cultura de segurança e qualidade da assistência.

O foco na qualidade tem garantido o cumprimento das seis metas internacionais recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), assim como, de outros protocolos de prevenção que corroboram o Programa de Segurança do Paciente, permitindo a atualização constante dos processos assistenciais.

## 2.3. Desempenho nos Programas de Reabilitação Neurológica e de Neuroreabilitação em Lesão Medular

Com o objetivo de avaliar a evolução dos pacientes dos Programas de Reabilitação Neurológica e Neuroreabilitação em Lesão Medular, desde 1996, vem sendo utilizada a Escala FIM (*Functional Independence Measure*) desenvolvida por pesquisadores internacionais e validada no Brasil.

É realizada coleta de dados desde a internação até a alta hospitalar, permitindo, de forma objetiva, a avaliação da eficácia das atividades desses programas no tratamento de cada uma das situações, visando seu contínuo aperfeiçoamento.





## 2.4. Satisfação dos pacientes

A pesquisa sobre a satisfação com o atendimento recebido – de pacientes internos e externos – tem sido instrumento fundamental para identificar tanto os aspectos positivos quanto os que precisam ser aprimorados nos atendimentos, assegurando a qualidade dos serviços prestados.

A opinião é colhida pelo Centro Nacional de Controle de Qualidade – CNCQ por meio de entrevistas semestrais com pacientes amostrados por métodos estatísticos que asseguram a representatividade do universo atendido em cada Unidade da Rede. Dentre as questões abordadas incluem-se a classificação atribuída ao atendimento recebido e como o paciente se sente após o tratamento, além de outros aspectos que irão contribuir para a análise da qualidade do trabalho realizado na Rede.

Em 2017, foram entrevistados 3.835 pacientes. A assistência prestada foi classificada como "boa" ou "ótima" por 98,6%. O percentual atingido pela Rede SARAHA, de classificação do atendimento como "bom" ou "ótimo", é bastante expressivo, sendo ainda mais relevante quando comparado aos resultados de pesquisas semelhantes alcançados por países como Canadá (84%, "International Journal for Quality in Health Care", 2008) e Alemanha (80%, "International Journal for Quality in Health Care", 2011).

As apurações das pesquisas de opinião demonstram a manutenção da boa avaliação dos pacientes em relação aos serviços prestados, como se observa na tabela a seguir.

**Tabela 6 - Evolução dos resultados das pesquisas de opinião dos pacientes**

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017
% de classificações: BOM + ÓTIMO	98,3%	98,3%	98,2%	98,6%	98,6%

## 2.5. Padronização de materiais

Em 2001 iniciou-se a aplicação de indicador para a padronização de materiais médico hospitalares e de medicamentos. Este trabalho de padronização vem sendo aprimorado de forma contínua e sistemática, com análise crítica da aplicação e utilização dos materiais, contribuindo para a racionalização e otimização dos processos.

Atualmente, o índice de padronização atingido é de 98,1% para materiais e 97,7% para medicamentos, com uma meta estabelecida em 85%, conforme apresentado na tabela a seguir.

**Tabela 7 - Percentual de itens padronizados (materiais e medicamentos)**

Itens	2015	2016	2017
Materiais	98,7%	97,6%	98,1%
Medicamentos	99,7%	99,4%	97,7%







## **OBJETIVO 2**

# **FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL**

Objetivo Estratégico 2º: Desenvolver programas de formação e qualificação para estudantes e profissionais de outras instituições e manter programas de educação continuada para profissionais da Rede SARA.H.





## 1. ESTUDANTES E PROFISSIONAIS EXTERNOS À REDE

Em 2017, o Programa de Formação e Capacitação beneficiou 7.855 estudantes e profissionais externos à Rede SARAHA, gerando um total de 11.232 participações nos programas oferecidos nas suas áreas de especialização.

O Programa de Formação e Capacitação beneficiou **7,8 mil estudantes e profissionais externos, totalizando 11,2 mil participações.**

A tabela abaixo apresenta o quantitativo de participações nas diferentes atividades de formação e qualificação oferecidas pela Rede SARAHA, em comparação com a meta estabelecida no Plano de Trabalho de 2017.

**Tabela 8 - Participações de estudantes e profissionais externos à Rede SARAHA**

	2017	Meta
Participações	11.232	9.000

### 1.1. Estágios, educação profissional e treinamentos

Os programas de estágios são voltados aos estudantes que frequentam curso de nível superior, enquanto o projeto de educação profissional – Jovem Aprendiz – recebe estudantes cursando o ensino médio. Esses programas atuam por meio da vivência dos estudantes em atividades profissionais supervisionadas a fim de prepará-los para inserção no mercado de trabalho.

Os treinamentos fazem parte do processo de seleção pública para o quadro de profissionais da Rede SARAHA. Nessa etapa, aqueles profissionais classificados nas fases anteriores são habilitados para o desempenho do cargo no contexto institucional, sob a supervisão de profissionais *staffs*, em ambiente e situações reais de atuação.

O quantitativo de participações nesses programas é determinado pelo somatório mensal de indivíduos em atividade, conforme detalhamento a seguir:

**675** participações no Programa de Estágio. Em 2017, recebemos para estágio 115 alunos de graduação nas áreas de psicologia, pedagogia, nutrição e medicina com carga horária média de 180 horas por módulo.

**1.896** participações no Programa de Educação Profissional (Jovem Aprendiz). Na Rede SARAHA é oferecida formação profissional nas áreas de tecnologia da saúde, produção tecnológica de equipamentos, desinfecção e descontaminação hospitalar, patologia clínica, aparelhos gessados, humanização hospitalar e biblioteconomia técnica. O dado equivale ao somatório mensal de 240 aprendizes em programa de formação com duração de dois anos.



**1.574** participações relacionadas à etapa de treinamento dos processos de seleção pública para as diferentes áreas de atuação na Rede SARA. O quantitativo apresentado corresponde ao somatório mensal de 413 profissionais em treinamento de formação com duração de 3 a 6 meses.

### 1.2. Palestras, cursos e treinamentos oferecidos para outras instituições

Em 2017, a Rede SARA, a convite de outras instituições, promoveu 82 palestras, cursos e programas de treinamento, nos quais os nossos profissionais compartilharam suas experiências nas áreas de saúde e de gestão. Nesses eventos, é contabilizado o número de participantes, totalizando 7.052 alunos e profissionais.

### 1.3. Programa de Aperfeiçoamento e Capacitação por Área

A Rede SARA oferece, ainda, programas educacionais individualizados de Aperfeiçoamento e Capacitação por Área.

O Programa de Aperfeiçoamento é voltado para médicos residentes ou profissionais graduados que objetivam desenvolver e aprimorar seus conhecimentos em doenças específicas atendidas na Rede SARA. Em 2017, participaram do programa 25 profissionais nas especialidades médicas anestesiologia, neurofisiologia, neurocirurgia, ortopedia, diagnóstico por imagem e reumatologia, com carga horária prevista de 180 horas.

O projeto de Capacitação por Área acolhe profissionais com interesse em acompanhar atividades e trocar informações com a equipe técnica nas áreas de assistência e gestão da Rede SARA. O cronograma da formação é previamente desenvolvido com os interessados. Este ano, participaram do programa 10 profissionais de áreas distintas, com carga horária prevista de 80 horas.

A contabilização do número de participações considera o total de alunos e profissionais nesses programas.

## 2. PROFISSIONAIS DA REDE SARA

O processo de educação continuada dos profissionais da Rede ocorre por meio de participação em atividades internas ou naquelas oferecidas por instituições externas.

A tabela a seguir demonstra o total de participações de profissionais da Rede nas atividades de formação e a meta estabelecida no Plano de Trabalho de 2017.

**Tabela 9 - Participações de profissionais da Rede SARA**

	2017	Meta
Participações	19.045	14.000

Em 2017 foram registradas 19.045 participações em ações educativas (desenvolvimento e capacitação profissional, participações em eventos externos e cursos de pós-graduação), conforme relacionados:

**18.386** participações no programa de desenvolvimento e capacitação profissional, o qual consiste em atividades estruturadas para intercâmbio e aquisição de conhecimento – reuniões científicas, jornadas, seminários, sessões clínicas, entre outros. O objetivo é a atualização técnica continuada e o fortalecimento da interdisciplinaridade da equipe de saúde. O programa educacional é sempre conduzido nas Unidades da Rede SARA e ministrado por profissionais do quadro próprio ou com a participação de instituições e consultorias externas.

Foi assinado acordo de cooperação técnica com o Hospital de la Santa Creu i Sant Pau e com a Escola de Patologia del Llenguatge, em Barcelona, para formação teórico-prática de fonoaudiólogos da Rede SARA e implantação do Sistema Euglia – plataforma de Telemedicina de Reabilitação Neurocognitiva e da Linguagem. O curso terá duração de um ano, com trabalho correspondente a 360 créditos na modalidade Educação à Distância, proporcionando aos profissionais da Rede SARA o conhecimento para aplicação clínica da telemedicina, visando estimular e reabilitar as funções cognitivas de crianças e adultos com lesão cerebral.

**558** participações em eventos externos. Referem-se à participação dos profissionais em atividades de atualização relacionadas à sua área de atuação, promovidas por instituições externas, tais como simpósios, congressos, seminários, jornadas, entre outros. O dado equivale ao número total de profissionais participantes em eventos.

**101** participações de profissionais de diferentes áreas de atuação da Rede SARA no programa de incentivo à participação em cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Esse número corresponde ao total de profissionais matriculados em cursos de mestrado e doutorado em 2017.

**19 mil** participações nos programas de capacitação profissional, englobando atividades de atualização, congressos, cursos e pós-graduação.

### 3. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, FILANTRÓPICAS E DE ENSINO

Os programas de capacitação para instituições públicas filantrópicas e de ensino têm como proposta a imersão no contexto institucional com carga horária de até 20 horas. O roteiro dessas imersões é elaborado a partir do interesse nas áreas de especialização técnica e administrativas da Rede SARAH, propondo um conjunto de atividades de aprendizagem caracterizadas pela participação em situações do cotidiano de trabalho e pela observação guiada por referenciais teóricos.

Durante o ano de 2017, este Programa de Capacitação recebeu 2.545 profissionais e estudantes de diversas áreas de formação, procedentes de 96 instituições do país.

A tabela a seguir ilustra algumas instituições que participaram do Programa de Capacitação, as áreas de interesse e objetivos.

**Tabela 10 - Exemplos de instituições participantes do Programa de Capacitação**

Instituição	Área de Interesse	Objetivo
Assembleia Legislativa da Bahia	Núcleo de Direção	Conhecer a relação entre os acidentes de trânsito e sequelas graves.
Centro de Reabilitação do Amapá (CREAP)	Hidroterapia	Conhecer o processo de reabilitação dos pacientes com o recurso da hidroterapia.
Centro Especializado de Assistência Social (CREASP - BA)	Psicopedagogia	Identificar intervenções da pessoa com deficiência na Rede SARAH.
Exército Brasileiro	Nutrição	Identificar processos, procedimentos e infraestrutura de uma cozinha industrial de elevado padrão, com ênfase na segurança alimentar.
Fiocruz - Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira	Citogenética	Ampliar a investigação citogenética de pacientes com doenças do desenvolvimento com base na técnica de Array-CGH.
Hospital da Criança e da Maternidade de São Paulo	Psicologia	Conhecer os principais serviços oferecidos pela instituição na área de Psicologia
Hospital de Apoio de Brasília	Neurologia	Acompanhar o processo de reabilitação de pacientes com sequelas de AVC ou outras desordens neurológicas.
Hospital de Base do Distrito Federal	Programa de Neuroreabilitação em Lesão Medular	Conhecer o Programa de Neuroreabilitação em Lesão Medular com crianças.
Hospital Universitário da UNIFESP	Ortopedia	Conhecer o Programa de Ortopedia da Rede SARAH.

Instituição	Área de Interesse	Objetivo	(continuação)
Hospital Sírio Libanês - Instituto de Ensino e Pesquisa	Informática	Conhecer o uso de tecnologias da informação na assistência ao paciente, incluindo o funcionamento do prontuário eletrônico, análise de dados e módulos de apoio à decisão.	
Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG)	Farmácia	Conhecer processos e recursos do Setor de Farmácia.	
Instituto de Promoção e de Assistência à Saúde de Servidores do Estado de Sergipe	Fisioterapia	Obter referência para reestruturação do centro de fisioterapia do Instituto.	
Polícia Militar da Bahia - Esquadrão Águia de Motocicletas	Fisioterapia	Obter conhecimentos relacionados à Fisioterapia como apoio aos policiais que trabalham diretamente em acidentes de trânsito.	
Polícia Rodoviária Federal de São Paulo	Psicologia	Aprimorar o trabalho de conscientização e prevenção de acidentes no trânsito no estado de São Paulo.	
Secretaria de Saúde do Distrito Federal	Centro Cirúrgico	Observar o funcionamento do centro cirúrgico com o objetivo de aprimorar conhecimentos e multiplicá-los nos diversos hospitais da rede distrital.	
Secretaria de Saúde do Estado do Mato Grosso do Sul	Coordenação/Programas de Reabilitação	Conhecer os fluxos de recebimento de pacientes e os serviços oferecidos.	
Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul	Atendimento ao Público/ Reabilitação	Identificar boas referências em reabilitação hospitalar para subsidiar a implementação da área de saúde da pessoa com deficiência na construção de hospital regional.	

Entre as instituições de ensino e centros de profissionalização que participaram do Programa de Capacitação, tem-se:

- Centro Universitário de Brasília (UnICEUB)
- Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS - DF)
- Instituto Federal de São Paulo (IFSP)
- Pontifícia Universidade Católica (PUC-MG)
- Universidade Católica de Brasília (UCB)
- Universidade Católica de Salvador (UCSAL)
- Universidade de Brasília (UnB)
- Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
- Universidade de São Paulo (USP - São Carlos)
- Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
- Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)
- Universidade Estadual de São Paulo (UNESP)
- Universidade Federal da Bahia (UFBA)
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
- Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
- Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)
- Universidade Federal do Ceará (UFC)
- Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)





### **OBJETIVO 3**

## **AÇÃO EDUCACIONAL E PREVENTIVA**

Objetivo Estratégico 3º: Exercer ação educacional na sociedade visando prevenir a ocorrência das principais doenças atendidas na Rede SARA. H.





**17,4 mil estudantes participaram do Programa de Educação e Prevenção de Acidentes.**

A Rede SARAHA tem atendido 100% das solicitações para participação no Programa de Educação e Prevenção de Acidentes, em conformidade com a meta estabelecida no Plano de Trabalho, que é atender, no mínimo, 80% das solicitações recebidas. As inscrições para o Programa são realizadas por meio do sítio institucional na Internet. Em 2017, o programa recebeu 17,4 mil crianças, matriculadas em escolas públicas e privadas.

O Programa de Educação e Prevenção de Acidentes foi implementado em atendimento ao Objetivo Estratégico 3º: *exercer ação educacional na sociedade visando prevenir a ocorrência das principais doenças atendidas na Rede SARAHA*. Este Programa está ancorado em dois princípios da Rede SARAHA que são de “ATUAR na sociedade para prevenir a incapacidade e a deformidade (...); e de TRANSFORMAR cada pessoa em agente de sua própria saúde”.

As ações educacionais de prevenção têm como alvo os jovens do ensino fundamental. Tem-se nesta faixa etária o momento apropriado para conscientizar sobre a importância da prevenção e multiplicar este conceito entre familiares e amigos. Os conteúdos abordados conferem especial ênfase aos impactos humanos e sociais dos acidentes, abordando as diferentes formas de limitações decorrentes destes eventos.

As palestras abordam noções sobre o sistema nervoso, destacando a importância da medula espinhal e do cérebro, bem como as consequências que os acidentes podem produzir. Outro ponto ressaltado é o fato dos acidentes não ocorrerem apenas com veículos automotores ou por violência com arma de fogo, mas também por brincadeiras perigosas e mergulhos em águas rasas.

Informações sobre o Programa de Prevenção da Rede SARAHA e dados epidemiológicos atualizados sobre os tipos de acidentes encontram-se disponíveis no endereço eletrônico **[www.sarah.br](http://www.sarah.br)**.





## **OBJETIVO 4** **DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA**

Objetivo Estratégico 4º: Desenvolver pesquisa científica.



Em 2017 foram publicados e apresentados, em âmbito nacional e internacional, **326 trabalhos científicos**, desenvolvidos por profissionais de diferentes áreas técnicas da Rede SARAHA.

No período de janeiro a dezembro de 2017 foram publicados e apresentados, em âmbito nacional e internacional, 326 trabalhos científicos, desenvolvidos por profissionais de diferentes áreas técnicas da Rede SARAHA, alcançando 251% da meta pactuada.

Os trabalhos de pesquisa produzidos pelos profissionais seguem normas pré-estabelecidas, sendo acompanhados e avaliados por comitês internos para assegurar a qualidade da produção científica da Rede. O Comitê de Trabalhos Científicos é responsável pela orientação técnica e pelo acompanhamento metodológico, enquanto que a Comissão de Ética e Pesquisa realiza a avaliação e o acompanhamento dos aspectos éticos relacionados a cada projeto.

As listas de trabalhos científicos dos profissionais da Rede SARAHA, produzidos e publicados no exercício de 2017, constam nos Anexos V e VI do presente Relatório.

Projetos de pesquisa e trabalhos científicos desenvolvidos pelos profissionais da Rede SARAHA são apresentados em um evento interno – Jornada Científica, que ocorre nas diferentes Unidades da Rede – Brasília, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís, Fortaleza e Belo Horizonte. Essa iniciativa tem por objetivo estimular a discussão e a atualização técnica entre as diversas especialidades, garantindo espaço apropriado ao debate e ao intercâmbio de conhecimentos. Seguindo o mesmo padrão e rigor de eventos de referência na área, os trabalhos científicos são subme-



tidos à avaliação de uma comissão formada por especialistas que selecionam e definem a modalidade de apresentação.

A Rede SARAHA mantém acordos de cooperação bilateral com universidades e centros de pesquisa e reabilitação internacionais, a fim de desenvolver projetos conjuntos de ensino e produção de conhecimento em diferentes áreas relacionadas à reabilitação. Em 2017 o Programa de Cooperação Internacional da Rede SARAHA recebeu pesquisadores da RWTH Aachen University e Eberhard Karls University da Alemanha; University of Southern California, University of Virginia e Tulane University dos Estados Unidos; e Queen's University of Belfast da Irlanda.

Além desses projetos, foi dada continuidade ao programa de formação de estudantes de graduação em Tecnologia Cinética Humana – The Hague University. Este programa prevê a cooperação entre a Rede SARAHA, o Centro de Reabilitação Sophia Revalidatie e The Hague University na Holanda. Ao mesmo tempo em que os alunos de graduação vêm ao Brasil para aprender com a nossa experiência em reabilitação, colaboram nos estudos sistematizados de novas abordagens e técnicas de tratamento, sob supervisão dos pesquisadores holandeses e da equipe da Rede SARAHA.

Foi mantido, ainda, o desenvolvimento de pesquisas e publicações em cooperação com University California San Diego - UCSD (San Diego, EUA), Collège de France (Paris, França), Barrow Neurological Institute (Phoenix, EUA) e Leibniz-Institut für Wissensmedien (Tuebingen, Alemanha).







**GESTÃO E ORÇAMENTO**



## 1. GESTÃO E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Rede SARA vem aprimorando sua gestão por meio das boas práticas de governança corporativa, com foco em resultados, considerando elementos essenciais como a avaliação constante dos processos e da melhoria da análise de projetos, com aplicação da tecnologia, de modo a trazer maior efetividade às decisões, pautadas por análises lógicas e fundamentadas.

Em 2017 a Rede SARA atuou fortemente em consonância com o princípio institucional: “Melhorar a qualidade dos serviços prestados a um número cada vez maior de cidadãos, através da eficiente aplicação dos recursos e da continuada qualificação dos seus recursos humanos.”

Reestruturado o Sistema de Informação de Custos, que consiste em divulgar às lideranças de equipe, em todas as Unidades da Rede, a alocação da dotação orçamentária e a apropriação das despesas por centros de custos, proporcionando o controle mensal dos gastos realizados. Essa metodologia permite o acompanhamento do custo e utilização de cada item (exemplo: medicamentos, alimentação) na Rede e a elaboração de indicadores que proporcionam apurar a efetividade e eficiência na aplicação do recurso público.

Reformulado o Sistema Plano de Investimentos que consiste no detalhamento do Planejamento Estratégico da Rede SARA, onde os objetivos e ações estratégicos terão iniciativas que proporcionarão melhorias voltadas ao atingimento das metas previstas no Plano Anual de Trabalho, conforme prevê o Contrato de Gestão.

Desenvolvida, ainda, a primeira etapa do Portal Corporativo, plataforma digital de gestão de pessoas. Além de automatizar e dar celeridade aos processos da área de recursos humanos, a ferramenta disponibiliza informações que promovem a autogestão. Assim, cada profissional acompanha *online* e tem *feedback* diário da sua jornada, agenda e acompanha prazos para o descanso remunerado anual, acessa escala de trabalho e é notificado sobre os programas de educação continuada. Este conjunto de informações integradas facilitam o planejamento individual do cotidiano na Instituição.

E como forma de garantir o alinhamento das práticas de gestão e governança, e manter a conformidade normativa (*compliance*), foram realizadas auditorias contínuas dos processos administrativos e hospitalares, com aprimoramento dos controles internos.





## 2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO

Tabela 11 - Demonstrativo orçamentário-financeiro no exercício de 2017

R\$ 1,00

Descrição	Orçamento 2017				Restos a pagar			Total pago (I+II)
	Dotação inicial	Dotação final	Valor empenhado	Valor pago (I)	Inscritos	Pago (II)	A pagar	
A. Projeto de Lei Orçamentária Anual	948.000.000	948.000.000	948.000.000	948.000.000	-	-	-	948.000.000
B. Emendas	106.224.689	94.593.565	80.081.770	22.250.401	57.831.369	-	57.831.369	22.250.401
Individuais	45.674.689	46.143.565	31.631.770	22.250.401 <sup>(1)</sup>	9.381.369	-	9.381.369	22.250.401
Bancada	5.550.000	4.450.000	4.450.000	-	4.450.000	-	4.450.000	-
Comissão	55.000.000	44.000.000	44.000.000	-	44.000.000	-	44.000.000	-
C. Lei Orçamentária Anual 2017 (A + B)	1.054.224.689	1.042.593.565	1.028.081.770	970.250.401	57.831.369	-	57.831.369	970.250.401
D. Restos a pagar de exercícios anteriores	-	-	-	-	20.358.751	20.000.000	358.751	20.000.000
2012	-	-	-	-	100.000	-	100.000	-
2016	-	-	-	-	20.258.751	20.000.000 <sup>(2)</sup>	258.751	20.000.000
<b>TOTAL (C + D)</b>	<b>1.054.224.689</b>	<b>1.042.593.565</b>	<b>1.028.081.770</b>	<b>970.250.401</b>	<b>78.190.120</b>	<b>20.000.000</b>	<b>58.190.120</b>	<b>990.250.401</b>

<sup>(1)</sup> Termo aditivo ao Contrato de Gestão - 20/10/2017.

<sup>(2)</sup> Termo aditivo ao Contrato de Gestão - 30/01/2017.

A execução orçamentária da APS referente ao exercício de 2017, no cumprimento integral do Plano de Trabalho Anual do Contrato de Gestão, foi R\$ 989,3 milhões, o que equivale a **99,9%** do montante efetivamente repassado pela União.

A composição dos gastos da Rede SARAHA está relacionada a seguir:

a) 81,8% com despesas de pessoal, incluindo aqui todos os valores referentes a remunerações, benefícios e encargos sociais e trabalhistas, além de despesas com os valores de bolsas pagas a profissionais em treinamento e demais gastos com formação e capacitação. O grau de concentração de despesas com pessoal resulta diretamente da característica própria das atividades da Rede SARAHA, cuja Lei de criação estabelece que todos os empregados sejam contratados com período integral e em regime de dedicação exclusiva. Serviços como manutenção predial e de equipamentos, segurança, higiene, lavanderia, costuraria, nutrição, informática, produção de equipamentos hospitalares e de apoio à reabilitação são realizados por profissionais do quadro, o que permite melhor controle de qualidade e leva à redução significativa de gastos com custeio, possibilitando

o acompanhamento mais próximo e confiável dos custos. A qualificação dos profissionais da Rede SARAHA contribui diretamente para a qualidade dos serviços prestados, que se pauta no atendimento humanizado e igualitário a todos os pacientes atendidos. Em 31 de dezembro de 2017, a Rede contava com 4.539 empregados em seu quadro de pessoal;

b) 15,7% referentes a gastos com custeio, despesas tributárias e despesas financeiras. Estão compreendidas todas as despesas para o funcionamento da Rede, como medicamentos, materiais hospitalares, materiais e peças para manutenção, materiais de escritório e informática e demais insumos; contratação de serviços de natureza pública como água e saneamento, energia elétrica e telecomunicação e de natureza privada referentes à assistência técnica especializada para manutenção de equipamentos e de sistemas que não é realizada pela equipe própria;

c) 2,5% referentes a investimentos, à aquisição de equipamentos e à realização de reformas e novas instalações.





**QUALIFICAÇÃO DA REDE SARAH**





SARAHA Centro - Brasília



SARAHA Lago Norte - Brasília



SARAHA São Luís

## A) BRASÍLIA

Na Capital Federal existem duas Unidades cujos serviços se complementam: o SARAHA Centro, com características predominantemente hospitalares (dispondo de centro cirúrgico), e o Centro Internacional de Neurociências e de Reabilitação SARAHA Lago Norte, inaugurado em 2003, que atua numa etapa mais avançada do processo de reabilitação de pacientes, preparando-os para uma maior autonomia e a sua reinserção na sociedade. A Unidade do Lago Norte é também um importante centro de apoio a pesquisas na área de reabilitação.

As duas Unidades atendem os mesmos pacientes, em etapas diferentes de tratamento, sendo os dados estatísticos integrados para efeito de estabelecimento e avaliação de metas quantitativas. As duas Unidades recebem tanto crianças quanto adultos.

O SARAHA Centro é a Unidade que dispõe de maior número de leitos e de maior infraestrutura. Os programas de oncologia, neurocirurgia e cirurgia torácica têm as suas atividades centralizadas em Brasília.

## B) SÃO LUÍS, SALVADOR E BELO HORIZONTE

Inaugurados respectivamente nos anos de 1993, 1994 e 1997, esses hospitais contam com ambulatório, áreas de reabilitação, enfermarias, serviços de apoio de diagnóstico e centros cirúrgicos, atendendo a crianças e adultos. São desenvolvidos programas nas áreas de reabilitação neurológica e ortopédica, atendendo, principalmente, pacientes com lesão medular, lesão cerebral, alterações ortopédicas e genéticas. Inicialmente, os pacientes são admitidos por uma equipe médica e paramédica para estudo diagnóstico e definição do programa de reabilitação, sendo consideradas e analisadas as condições clínicas individuais e o potencial de cada paciente, para, então, iniciar o processo de reabilitação.

## C) FORTALEZA

O SARAHA Fortaleza é um centro de reabilitação inaugurado em 2001. Nesta Unidade são atendidos adultos e crianças com alterações neurológicas para programa de reabilitação. Conta com estrutura de apoio para diagnóstico, ambulatórios, internação em enfermarias, incluindo enfermaria de neuroclínica, e áreas para os programas de reabilitação. Por se tratar essencialmente de um centro de reabilitação, não dispõe de serviços cirúrgicos.

A equipe da Unidade é formada por profissionais de diferentes áreas, que trabalham numa abordagem interdisciplinar. Atuam médicos de diferentes especialidades, em conjunto com fisioterapeutas, psicólogos, enfermeiros, pedagogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, nutricionistas e professores de educação física.





SARA H Salvador



SARA H Belo Horizonte



SARA H Fortaleza

## D) MACAPÁ E BELÉM

Os Centros de Reabilitação SARA H Macapá e SARA H Belém, inaugurados, respectivamente, em 2005 e 2007, são destinados ao atendimento ambulatorial infantil, além de fisioterapia para pacientes adultos com doenças ortopédicas. As estruturas contemplam ambulatórios, áreas de reabilitação e serviços de apoio para diagnóstico. Para cada paciente é elaborado um programa individualizado de reabilitação. Para as crianças são selecionadas atividades de diferentes áreas do desenvolvimento, que serão trabalhadas de forma lúdica e envolvendo os familiares, para que eles possam dar continuidade no cotidiano às atividades propostas.

As Unidades recebem pacientes de toda região Norte do país, mesmo de áreas mais distantes e com grande dificuldade de acesso às capitais.

## E) RIO DE JANEIRO

O Centro Internacional SARA H de Neurociências e Neuroreabilitação - SARA H Rio foi inaugurado em 2009 na cidade do Rio de Janeiro.

No SARA H Rio são atendidos adultos e crianças com alterações neurológicas para programa de reabilitação. A equipe é formada por profissionais de diferentes áreas que trabalham de forma integrada, numa abordagem interdisciplinar.

As atividades de reabilitação estão assim organizadas: Estimulação do Neurodesenvolvimento; Ginásio Neurocognitivo; Ginásio de Fisioterapia e Terapia Ocupacional; Dança e Consciência Corporal; Oficinas de Artes Plásticas; Atividades Desportivas; Treino de Atividades Funcionais; Grupos Informativos e de Trocas de Experiências.

Além dos programas de reabilitação, os principais serviços de diagnóstico oferecidos estão relacionados às áreas de: diagnóstico por imagem; função cardiopulmonar; neurofisiologia clínica; urodinâmica; patologia clínica e laboratório de movimento.

## F) UNIDADES DE PROJETOS E TECNOLOGIA: EQUIPHOS E NAT

A Rede SARA H tem em sua estrutura o EquipHos, uma área de pesquisa e de projetos para o desenvolvimento de equipamentos hospitalares e tecnologia assistiva.

Localizada em Brasília, seus profissionais trabalham em conjunto com as equipes interdisciplinares, concebendo equipamentos e atendendo às demandas dos pacientes. São desenvolvidos protótipos que serão utilizados e avaliados quanto à sua eficácia no processo de reabilitação.





SARA H Macapá



SARA H Belém



SARA H Rio - Centro Internacional SARA H de Neuroreabilitação e Neurociências

Com a consolidação da estrutura da Rede em nove Unidades, o Centro de Tecnologia da Rede SARA H – CTRS passou a ser denominado Núcleo de Apoio Tecnológico – NAT. Localizado em Salvador-Bahia, o NAT é responsável por desenvolver projetos e ações de sustentabilidade e otimização energética; preservar o conceito, o partido arquitetônico e o acervo técnico de projetos da Rede SARA H; realizar pesquisa e prestar consultoria.

O EquipHos e o NAT atuam de forma conjunta e complementar, com o compromisso de desenvolver novas tecnologias, utilizando materiais de alta qualidade e durabilidade, favorecendo o processo de reabilitação e o trabalho das equipes em todas as Unidades da Rede SARA H.



EquipHos e NAT - Projeto de produto e desenvolvimento tecnológico



**ANEXOS**





## ANEXO I - ACOMPANHAMENTO DAS METAS DO PLANO DE TRABALHO 2017

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 1º:

**Prestar assistência médica e de reabilitação, de excelência e gratuita, nas áreas neurológica e ortopédica.**

#### 1 Serviços prestados

##### 1.1 Consultas Médicas

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Consultas (1*)	213.332	217.550	430.882	392.500
BSB (2*)	96.871	100.777	197.648	174.500
RIO	16.292	17.105	33.397	31.000
SSA	31.923	30.435	62.358	57.500
FOR	13.968	15.264	29.232	26.500
BHZ	32.088	31.660	63.748	61.500
SLZ	19.882	20.312	40.194	37.500
BEL	1.502	1.232	2.734	2.500
MCP	806	765	1.571	1.500

(1\*) Inclui as consultas ambulatoriais de admissão, revisão, interconsulta e de urgência, e as consultas de acompanhamento, interconsulta e consultas de urgência para pacientes internados.

(2\*) Com a reestruturação da agenda médica foi possível ampliar o número de consultas, o que levou à superação da meta em 13%.

##### 1.2 Atendimento de outros profissionais de nível superior

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Atendimentos	6.947.601	6.988.650	13.936.251	12.605.000
BSB (3*)	2.269.029	2.424.143	4.693.172	4.050.000
RIO	360.669	351.177	711.846	650.000
SSA (4*)	1.373.241	1.402.322	2.775.563	2.500.000
FOR (5*)	886.906	868.987	1.755.893	1.560.000
BHZ	1.002.333	931.867	1.934.200	1.890.000
SLZ	945.178	915.917	1.861.095	1.790.000
BEL (6*)	61.467	50.742	112.209	85.000
MCP (6*)	48.778	43.495	92.273	80.000

(3\*) Em Brasília, o aumento da taxa de ocupações dos leitos de internação motivou a realização de 116% da meta prevista para os atendimentos de nível superior.

(4\*) Em Salvador, a maior oferta de vagas para novos pacientes, a abertura do ambulatório de osteometabolismo e a ampliação da agenda cirúrgica proporcionaram a superação das metas de atividades de nível superior e de exames de patologia clínica, neurofisiologia e ressonância magnética em mais de 10%.

(5\*) Em Fortaleza, a implantação da pré-consulta de admissão com a equipe de enfermagem e a abertura de novas vagas promoveram o aumento no número de atendimentos de nível superior, superando a meta em 13%.

(6\*) Em Belém e Macapá, o reforço da equipe de fisioterapia do Programa de Adultos permitiu alcançar 132% e 115%, respectivamente, das metas previstas.

##### 1.3 Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Patologia Clínica (7*)	489.097	512.646	1.001.743	885.700
BSB (10*)	165.689	169.740	335.429	290.000
RIO (11*)	55.529	62.229	117.758	106.000
SSA (4*)	77.619	76.401	154.020	134.000
FOR (12*)	72.728	81.770	154.498	138.500
BHZ (13*)	71.654	78.222	149.876	135.000
SLZ	42.666	41.869	84.535	77.500
BEL (14*)	1.983	1.320	3.303	2.900
MCP (14*)	1.229	1.095	2.324	1.800
Neurofisiologia (8*)	30.621	32.322	62.943	54.400
BSB (10*)	9.477	10.143	19.620	17.000
RIO	3.325	3.613	6.938	6.500
SSA (4*)	5.270	5.307	10.577	9.000
FOR (12*)	5.279	5.596	10.875	8.700
BHZ (13*)	4.154	4.388	8.542	7.700
SLZ (15*)	3.116	3.275	6.391	5.500
Imagemologia (9*)	107.053	112.381	219.434	196.000
BSB (10*)	44.570	48.123	92.693	80.000
RIO	7.211	8.485	15.696	15.000
SSA	11.830	11.652	23.482	22.500
FOR (12*)	11.628	10.993	22.621	20.000
BHZ	16.504	17.259	33.763	32.000
SLZ (16*)	15.310	15.869	31.179	26.500



(1.3 continuação)	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
<b>Ressonância Mag.</b>	17.979	19.672	37.651	34.500
BSB	8.470	9.965	18.435	17.000
RIO	1.604	1.937	3.541	3.300
SSA (4*)	1.754	1.784	3.538	3.000
FOR (12*)	2.054	2.081	4.135	3.600
BHZ	2.628	2.514	5.142	5.000
SLZ	1.469	1.391	2.860	2.600
<b>TOTAL</b>	<b>644.750</b>	<b>677.021</b>	<b>1.321.771</b>	<b>1.170.600</b>

(7\*) Inclui: patologia clínica, patologia cirúrgica e exames para hemoterapia.

(8\*) Inclui: eletroencefalograma, eletroneuromiografia, potencial evocado, audiometria da onda V, monitorização intra-operatória; na avaliação cardiopulmonar, holter ECG, holter PA, espirometria, eletrocardiograma, outros exames cardiopulmonares; e os exames de urodinâmica.

(9\*) Inclui: exames radiológicos gerais e especializados, ultrassonografia, ecocardiografia, tomografia computadorizada e exames de laboratório de movimento.

(10\*) O SARAHA Brasília ampliou o número de admissões nas áreas de Reabilitação Neurológica e, conseqüentemente, a demanda por exames laboratoriais, neurofisiológicos e de imagem.

(11\*) No Rio de Janeiro, a ampliação das vagas de admissão para novos pacientes impactou diretamente na demanda por exames de patologia clínica, resultando na realização de mais de 110% das metas previstas.

(12\*) Para atender à maior demanda por exames diagnósticos, motivada pelo aumento das admissões, a Unidade Fortaleza ultrapassou em mais de 10% as metas pactuadas para patologia clínica, neurofisiologia, imagenologia e ressonância magnética.

(13\*) Em Belo Horizonte, as metas estabelecidas para exames de Patologia Clínica e Neurofisiologia foram superadas em 11% devido ao aumento do número de procedimentos cirúrgicos.

(14\*) Em Belém e Macapá, o aumento do número de pacientes admitidos com necessidade de investigação laboratorial (por exemplo, atraso global, deficiência intelectual e síndromes genéticas) gerou uma maior demanda por exames de Patologia Clínica, superando a meta em mais de 10%.

(15\*) Em São Luís, a expansão do programa de reabilitação em coluna vertebral fez com que o número de exames de neurofisiologia extrapolasse em 116% a meta pactuada.

(16\*) O aumento do quadro de ortopedistas permitiu a ampliação do número de atendimentos nessa especialidade e, por conseguinte, a superação do número de exames de Imagenologia em 18%.

#### 1.4 Internações por especialidade

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
<b>Ortopedia Adulto</b>	2.614	2.527	5.141	4.700
BSB (17*)	1.400	1.369	2.769	2.500
SSA (18*)	443	400	843	750
BHZ	362	358	720	700
SLZ	409	400	809	750
<b>Reabilitação Neurológica</b>	2.112	2.072	4.184	3.550
BSB (19*)	530	550	1.080	900
SSA (20*)	450	386	836	700
FOR (21*)	603	674	1.277	1.000
BHZ	272	233	505	500
SLZ	257	229	486	450
<b>Lesão Medular</b>	1.994	1.912	3.906	3.700
BSB	573	537	1.110	1.050
SSA	514	544	1.058	1.000
FOR	348	317	665	600
BHZ	352	310	662	650
SLZ	207	204	411	400
<b>Ortop/Reab Pediat.</b>	2.584	2.604	5.188	4.650
BSB (17*)	835	895	1.730	1.500
SSA (18*)	481	466	947	850
BHZ	706	665	1.371	1.300
SLZ (22*)	562	578	1.140	1.000
<b>Oncologia</b>	481	516	997	900
BSB (23*)	481	516	997	900
<b>TOTAL</b>	<b>9.785</b>	<b>9.631</b>	<b>19.416</b>	<b>17.500</b>

(17\*) O aumento do número de cirurgias de pequeno porte permitiu uma maior rotatividade dos leitos das enfermarias de Ortopedia Adulto e Infantil da Unidade em Brasília, o que motivou alcançar 111% e 115% de suas respectivas metas de internações.

(18\*) Os programas de internação em Ortopedia Adulto e Infantil superaram as metas previstas em 12% e 11%, respectivamente, devido à ampliação da equipe de ortopedia e, conseqüentemente, da agenda cirúrgica dessa especialidade.

(19\*) A maior demanda por tratamento para distonia e espasticidade com bloqueio mioneural provocou uma alta rotatividade dos leitos, por se tratar de internações curtas, gerando um número de internações 20% acima do programado para a Unidade de Brasília.



(20\*) Na Unidade de Salvador, a maior rotatividade dos leitos, devido às reinternações, motivou a superação da meta estabelecida em 19%.

(21\*) Em Fortaleza, com o aumento do número de leitos do Programa de Reabilitação Neurológica, foi possível a admissão de pacientes com demandas específicas de reabilitação que necessitam de um menor tempo de internação, levando o programa a alcançar 128% da meta.

(22\*) Em São Luís, o número de internações no Programa de Ortopedia Infantil atingiu 114% em razão da ampliação dos atendimentos nessa especialidade, motivada pelo aumento do quadro de ortopedistas.

(23\*) O número de internações no Programa de Oncologia alcançou 111% da meta prevista em decorrência das internações não programadas de pacientes em acompanhamento na Unidade.

### 1.5 Procedimentos Cirúrgicos

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
<b>Cirurgias (24*)</b>	5.871	5.971	11.842	10.500
BSB	3.797	3.686	7.483	7.000
SSA (25*)	868	946	1.814	1.300
BHZ (26*)	701	762	1.463	1.200
SLZ	505	577	1.082	1.000

(24\*) Os procedimentos cirúrgicos estão computados seguindo a metodologia utilizada para contagem das AIHs. Dessa forma, em uma cirurgia podem ser realizados dois ou mais procedimentos cirúrgicos.

(25\*) Em Salvador, a meta de procedimentos cirúrgicos atingiu 140% como consequência da reestruturação da agenda do Centro Cirúrgico, que envolveu a ampliação do horário de funcionamento, a otimização do quadro de pessoal, o aumento do número de salas operatórias e o reforço da equipe médica e de enfermagem.

(26\*) Em Belo Horizonte, a meta de procedimentos cirúrgicos foi superada em mais de 10% devido à abertura de novas vagas para cirurgias ortopédicas, em função da introdução da modalidade artroscópica para ombro e joelho. Além disso, foram disponibilizadas mais vagas de cirurgias urológicas visando o atendimento da demanda.

## 1.6 Padrões qualitativos mínimos de assistência

### 1.6.1 Taxa de infecção hospitalar (por 100 paciente-dia)

	1º semestre	2º semestre	Total Anual	Meta anual
<b>Infecção hospitalar</b>	0,28	0,30	0,29	≤ 1,5 por 100 paciente-dia
BSB	0,52	0,51	0,51	
SSA	0,21	0,17	0,19	
FOR	0,12	0,18	0,15	
BHZ	0,17	0,25	0,21	
SLZ	0,12	0,20	0,16	

### 1.6.2 Taxa de supuração em cirurgia limpa

	1º semestre	2º semestre	Total Anual	Meta anual
<b>Sup. cirurgia limpa</b>	0,78%	1,11%	0,94%	≤ 2,0%
BSB	1,09%	1,42%	1,26%	
SSA	0,36%	0,43%	0,39%	
BHZ	0,42%	0,89%	0,65%	
SLZ	0,00%	0,66%	0,34%	

### 1.6.3 Satisfação do usuário

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
<b>% bom + ótimo</b>	98,5%	98,7%	98,6%	90%
BSB	98,1%	99,4%	98,8%	
RIO	97,3%	97,7%	97,6%	
SSA	97,3%	97,9%	97,6%	
FOR	99,3%	99,7%	99,5%	
BHZ	99,1%	99,5%	99,3%	
SLZ	99,0%	98,9%	98,9%	
BEL	99,3%	97,1%	98,3%	
MCP	99,3%	98,0%	98,7%	



### 1.7 Funcionamento das Comissões na Rede

	1º semestre	2º semestre	Meta anual
Funcionamento das Comissões na Rede	100%	100%	100%
Ética em Pesquisa	SIM	SIM	SIM
Avaliação de Trabalhos Científicos	SIM	SIM	SIM
Revisão de Prontuários	SIM	SIM	SIM
Documentação Médica e Estatística	SIM	SIM	SIM
Humanização	SIM	SIM	SIM
Controle de Infecção	SIM	SIM	SIM

### 1.8 Padronização de materiais médico hospitalares e medicamentos nas Unidades da Rede

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Padronização (%)				
Materiais	97,9%	98,2%	98,1%	85%
Medicamentos	96,7%	98,7%	97,7%	85%

### 1.9 Mecanismos de governança

	1º semestre	2º semestre	Meta anual
Sistemas em funcionamento	100%	100%	100%
Sistema informatizado de Gestão de Pessoal	SIM	SIM	SIM
Sistema informatizado de Gestão Financeira, Contábil e de Suprimento	SIM	SIM	SIM
Prontuário informatizado e integrado na Rede	SIM	SIM	SIM

### 1.10 Transparência das ações

	1º semestre	2º semestre	Meta anual
Publicação semestral do andamento do cumprimento das metas do Contrato de Gestão no <i>site</i> da Instituição	SIM	SIM	SIM

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 2º:

**Desenvolver programas de formação e qualificação para estudantes e profissionais de outras instituições e manter programas de educação continuada para profissionais da Rede SARAHA.**

### 1 Capacitação

#### 1.1 Externos à Rede

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Externos à Rede (27*)	5.291	5.941	11.232	9.000
BSB	1602	2399	4.001	
RIO	250	113	363	
SSA	899	677	1.576	
FOR	346	291	637	
BHZ	1416	2.060	3.476	
SLZ	483	259	742	
BEL	74	27	101	
MCP	221	115	336	

(27\*) A ampliação dos programas de formação, o maior interesse no intercâmbio de conhecimentos entre a Rede SARAHA e outras instituições e o aumento do número de solicitações de palestras recebidas proporcionaram um quantitativo de participações maior que o programado.

#### 1.2 Profissionais da Rede

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Profiss. da Rede (28*)	6.716	12.329	19.045	14.000
BSB	2.848	4.195	7.043	
RIO	510	419	929	
SSA	790	1.568	2.358	
FOR	1464	2.040	3.504	
BHZ	747	1.705	2.452	
SLZ	174	2.273	2.447	
BEL	135	107	242	
MCP	48	22	70	

(28\*) A meta foi superada em mais de 10% como resultado da maior oferta de cursos e capacitações com o objetivo de estimular a atualização profissional e técnica.



### OBJETIVO ESTRATÉGICO 3º:

Exercer ação educacional na sociedade visando prevenir a ocorrência das principais doenças atendidas na Rede SARAHA.

#### 1 Ação educacional e preventiva

##### 1.1 Aulas e/ou palestras

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Aulas e palestras (29*)	100%	100%	100%	> 80% das solicitações atendidas
BSB	100%	100%	100%	
BHZ	100%	100%	100%	
SSA	100%	100%	100%	
SLZ	100%	100%	100%	
FOR	100%	100%	100%	

(29\*) Todas as solicitações recebidas para participação no Programa foram atendidas.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 4º: Desenvolver pesquisa científica.

#### 1 Pesquisa científica, norma técnica e avaliação tecnológica

##### 1.1 Publicações e apresentações

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Public./Apresent. (30*)	38	288	326	130

(30\*) A Rede SARAHA tem incentivado seus profissionais, por meio da realização das Jornadas Científicas, evento vinculado à World Federation for NeuroRehabilitation (WFNR), a transformar a prática clínica em produção científica. Com a evolução das Jornadas na Rede, foi possível alcançar um quantitativo de publicações e apresentações científicas além da meta proposta.

### ANEXO II – CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS EXTERNOS À REDE SARAHA

#### 1 Estágios, educação profissional e treinamentos

##### 1.1 Estágios\*

Área	Usuários	Participações**
Medicina	1	6
Nutrição	10	20
Pedagogia	6	38
Psicologia	98	611
<b>TOTAL</b>	<b>115</b>	<b>675</b>

\* Carga horária média de 180 horas por módulo

\*\* Somatório mensal de indivíduos em atividade (compõe o indicador da meta)

##### 1.2 Educação profissional (Jovem Aprendiz)\*

Área	Usuários	Participações***
Aparelhos gessados	7	63
Biblioteconomia técnica	20	143
Desinfecção e descontaminação hospitalar	23	218
Humanização hospitalar	21	211
Patologia clínica	45	353
Produção tecnológica de equipamentos	94	670
Tecnologia da saúde	30	238
<b>TOTAL</b>	<b>240</b>	<b>1.896</b>

\* Programa de formação com duração de dois anos

\*\* Somatório mensal de indivíduos em atividade (compõe o indicador da meta)

##### 1.3 Treinamentos (processos de seleção pública)\*

Nível	Usuários	Participações**
Médicos	28	139
Outros profissionais de nível superior	39	167
Nível técnico	217	881
Profissionais de apoio à saúde	129	387
<b>TOTAL</b>	<b>413</b>	<b>1.574</b>

\* Treinamento de formação com duração de 3 a 6 meses

\*\* Somatório mensal de indivíduos em atividade (compõe o indicador da meta)



## 2 Palestras, cursos e treinamentos oferecidos para outras instituições

### 2.1 Palestras, cursos e treinamentos

Área	Palestras	Participações*
Reabilitação	47	4.886
Especialidades médicas	24	1.142
Serviços diagnósticos	11	1.024
<b>TOTAL</b>	<b>82</b>	<b>7.052</b>

\* Total de presentes (compõe o indicador da meta)

## 3 Palestras, cursos e treinamentos oferecidos para outras instituições

### 3.1 Programa de Aperfeiçoamento

Especialidade	Participantes*	Carga horária média	Instituições
Anestesiologia	7	154	Hospital das Forças Armadas (DF) Hospital de Base (DF)
Neurocirurgia	9	168	Hospital Geral de Goiânia Alberto Rassi (GO) Hospital de Base (DF) Hospital Universitário Cajuru (PR)
Neurofisiologia	1	248	Hospital Petrolero Santa Cruz (Bolívia)
Ortopedia	2	184	Hospital Municipal Salgado Filho (RJ) Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia - INTO (RJ)
Radiologia	4	192	Hospital de Base (DF)
Reumatologia	2	168	Hospital Universitário de Brasília (DF)
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>173</b>	

\* Compõe o indicador da meta

## 3.2 Capacitação por Área

Especialidade	Participantes*	Carga horária média	Instituições
Citogenética	1	40	Universidade Federal de Minas Gerais (MG)
Clínica Médica	1	76	Kursk State Medical University (Rússia)
Neurocirurgia e Neurologia	1	20	Escola Superior de Ciências da Saúde do Distrito Federal (DF)
Neurologia	2	60	Escola Superior de Ciências da Saúde do Distrito Federal (DF) Hospital de Apoio de Brasília (DF)
Oncologia	2	64	Centro de Oncologia de Brasília (DF) Universidade Federal do Rio Grande do Norte (RN)
Ortopedia	2	64	Universidade Católica de Brasília (DF) Universidade Federal de Pernambuco (PE)
Radiologia	1	132	LS Educacional - Escola Técnica, Faculdade e Pós-Graduação (DF)
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>64</b>	

\* Compõe o indicador da meta

## ANEXO III – ATENDIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS CONTRATUAIS

Para operacionalizar o disposto na Lei nº 8.246/91 e os compromissos definidos no Contrato de Gestão são indicados a seguir os atendimentos dados às exigências segundo Cláusula, Subcláusula e respectivo inciso.

### CLÁUSULA V

#### Inciso I

A proposta do Plano de Trabalho para o exercício de 2017 foi enviada pelo Ofício nº 092/2016 – PR/APS, de 30/06/2016. O Plano de Trabalho para o exercício de 2018 foi enviado pelo Ofício nº 113/2017-PR/APS, de 30/06/2017.

#### Inciso II

O Relatório de Atividades de 2017 foi remetido aos Ministros de Estado da Saúde; da Fazenda; do Planejamento, Orçamento e Gestão; Controladoria Geral da União; e ao Ministro Presidente do Tribunal de Contas da União respectivamente pelos Ofícios PR/APS nºs 001, 002, 003, 004 e 005, todos de 31 de janeiro de 2018.



**Inciso V**

Não houve alteração nos parâmetros utilizados para fixar os níveis de remuneração.

**Inciso VI**

Os sistemas de coleta e análise de dados relativos à qualidade e aos custos dos serviços prestados estão em funcionamento, sendo utilizados para estudos e avaliação do desempenho das atividades realizadas.

**Inciso VIII**

O Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA e o Sistema de Informações Hospitalares – SIH vêm sendo atendidos e alimentados nos prazos, segundo dispositivos regulamentares.

**Inciso IX**

Os dados sobre o número de funcionários do 1º semestre de 2017 foram enviados pelo Ofício nº 132/2017 – PR/APS, de 28 de julho de 2017; aqueles do 2º semestre constam do Anexo IV, deste relatório, enviado ao Senhor Ministro de Estado da Saúde pelo Ofício nº 001/2018 – PR/APS, de 31 de janeiro de 2018.

**Inciso X**

O Programa de Humanização do atendimento encontra-se em funcionamento em todas as Unidades.

**Inciso XI**

A Auditoria Interna encontra-se em funcionamento.

**CLÁUSULA IX**

Os demonstrativos do 1º semestre de 2017 foram enviados pelo Ofício nº 132/2017 – PR/APS, de 28 de julho de 2017; e os demonstrativos anuais acompanham o Relatório de Atividades do exercício de 2017, enviado pelo Ofício nº 001/2018 – PR/APS, de 31 de janeiro de 2018.

**CLÁUSULA X**

**Inciso I**

As demonstrações contábeis e financeiras foram verificadas por meio de auditoria independente.

**CLÁUSULA XIII**

A proposta do Plano de Trabalho para o exercício de 2017 foi enviada pelo Ofício nº 092/2016 – PR/APS, de 30/06/2016. O Plano de Trabalho para o exercício de 2018 foi enviado pelo Ofício nº 113/2017-PR/APS, de 30/06/2017.

**CLÁUSULA XV**

**Parágrafo Segundo**

Não houve alteração nos parâmetros utilizados para fixar os níveis de remuneração.

**Parágrafo Terceiro**

A relação de trabalho da Associação das Pioneiras Sociais com seus funcionários obedece ao disposto no inciso X do artigo 3º da Lei nº 8.246 de 22 de outubro de 1991.

**CLÁUSULA XVI**

**Inciso I**

Os demonstrativos do 1º semestre de 2017 foram enviados pelo Ofício nº 132/2017 – PR/APS, de 28 de julho de 2017; e os demonstrativos anuais acompanham o Relatório de Atividades do exercício de 2017, enviado pelo Ofício nº 001/2018 – PR/APS, de 31 de janeiro de 2018.

**CLÁUSULA XVII**

Para subsidiar as atribuições da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, a Associação enviou o Relatório do 1º semestre de 2017 pelo Ofício nº 132/2017 – PR/APS, de 28 de julho de 2017; e o Relatório de Atividades do exercício de 2017 pelo Ofício nº 001/2018 – PR/APS, de 31 de janeiro de 2018.

**ANEXO IV**

**Funcionários em atividade em 31 de dezembro de 2017  
(Cláusula V, Inciso IX)**

Cargos	Número de funcionários
Médicos	362
Outros profissionais de nível superior	1.191
Nível técnico	1.307
Profissionais de apoio à saúde	1.679
<b>Total de funcionários</b>	<b>4.539</b>



## ANEXO V - TRABALHOS CIENTÍFICOS DE 2017

### Trabalhos científicos publicados

Nº	TÍTULO	AUTOR(ES)	FONTE
1	A defect in myoblast fusion underlies Carey-Fineman-Ziter syndrome	Di Gioia SA, Connors S, Matsunami N, Cannavino J, Rose MF, Rose MF, Artoni P, de Macena Sobreira NL, Chan WM, Webb BD, Robson CD, Cheng L, Van Ryzin C, Ramirez-Martinez A, Mohassel P, Leppert M, Scholand MB, Grunseich C, Ferreira CR, Hartman T, Hayes IM, Morgan T, Markie DM, Fagiolini M, Swift A, Chines PS, Speck-Martins CE*, Collins FS, Jabs EW, Bönnemann CG, Olson EN; Moebius Syndrome Research Consortium, Carey JC, Robertson SP, Manoli I, Engle EC	Nat Commun. 2017 Jul 6;8:16077.
2	Adult-onset Satoyoshi syndrome in a young male	Montanaro WV*, Hora TF*, Couto CM*, Ribas FD	Neuromuscul Disord. 2017 Apr;27(4):382-384.
3	Aspectos Bioéticos acerca da recusa de procedimentos em hospital de reabilitação	Batista KT*, Prieto y Schwartzman U*, Sampaio VC*, Leôncio AC*, Tabet LP*	Livro de Atas do IX Encontro Luso Brasileiro de Bioética, III Encontro Lusófono de Bioética. Edição 2016, pág. 257-260.
4	Brazilian consensus on Duchenne muscular Dystrophy Part 1.: Diagnosis, Steroid Therapy and perspectives	Araujo APQC, Carvalho AAS, Cavalcanti EBU*, Saute JAM, Carvalho E*, França MC Junior, Martinez ARM, Navarro MMM*, Nucci A, Resende MBD, Gonçalves MVM, Gurgel-Giannetti J, Scola RH, Sobreira CFDR, Reed UC, Zanoteli E	Arq Neuropsiquiatr. 2017Aug;75(8):104-113.
5	Cardiovascular risk profile in patients with myelopathy associated with HTLV-1	Prado FLSP*, Prado R, Ladeia AMT	Braz J Infect Dis. 2017 May-Jun; 21(3): 226-233.
6	Central core myopathy with autophagy	Cotta ACS*, Paim JF*, Pavanello RCM, Nogueira L, Leão LG, Xavier-Neto R*, Navarro MM*, Carvalho E*, Valicek J*, Silveira EB*, Takata RI*, Vainzof M	Muscle Nerve. 2017 Aug;56(2):E8-E9.
7	Description of a Cohort of patients with the moyamoya syndrome in a Rehabilitation Hospital	Montanaro WV*, Hora TF*	Middle East J Rehabil Health. 2017 April; 4(2):e45318.
8	Diagnósticos e intervenções de enfermagem para o componente sentidos da teoria de Roy aplicados a adultos em Neuroreabilitação	Andrade LT*, Chianca TCM, Garcia TR	Enferm Foco, 2017;8(3):45-50.
9	Effectiveness of amitriptyline and lamotrigine in neuropathic pain after traumatic spinal cord injuries	Almeida RL*, Beraldo PSS*	Spinal Cord Ser Cases. 2017 May 18;3:16036.
10	Embryological and comparative description of the cephalic vein joining the external jugular vein: a case report	Araújo RC, Pires LAS, Andrade ML, Perez MC*, Filho CSL*, Babinski MA	Morphologie. 2017 Nov 10. pii:S1286-0115(17)30256-4.
11	Functional Classification: is there a better solution?	Neto FR*, Lopes GH, Costa RRG, Saltan A, Saltan A	J Sport Rehabil. 2017 Jul;26(4):213-215.
12	How interindividual differences in brain anatomy shape reading accuracy	Cachia A, Roell M, Mangin JF, Sun ZY, Jobert A, Braga LW*, Houde O, Dehaene S, Borst G	Brain Struct Funct. 2017 Sep 15. [Epub ahead of print]

\* Profissional da Rede SARAHA



**Trabalhos científicos publicados (continuação)**

Nº	TÍTULO	AUTOR(ES)	FONTE
13	HTLV-1 Associated Myelopathy/Tropical Spastic Paraparesis	Hanagandi PB, Shah SH, Martins BJ*, Amaral LL	Advanced Neuroradiology cases: Challenge your knowledge. Cambridge, United Kingdom, New York: Cambridge University Press, 2016.
14	Identification of STAC3 variants in non-Native American families with overlapping features of Carey-Fineman-Ziter syndrome and Moebius syndrome	Telegrafi A, Webb BD, Robbins SM, Speck-Martins CE*, FitzPatrick D, Fleming L, Redett R, Dufke A, Houge G, van Harsseel JJT, Verloes A, Robles A, Manoli I, Engle EC; Moebius Syndrome Research Consortium, Jabs EW, Valle D, Carey J, Hoover-Fong JE, Sobreira NLM	Am J Med Genet A. 2017 Oct;173(10):2763-2771.
15	Influence of Relative Strength on Functional Independence of Patients With Spinal Cord Injury	Neto FR*, Guanais P*, Lopes GH, Dornelas E*, de Campos Barbeta D*, Coutinho AC*, Gonçalves CW*, Gomes Costa RR*	Arch Phys Med Rehabil. 2017 Jun;98(6):1104-1112.
16	Interdisciplinaridade: referencial indispensável ao processo de ensino-aprendizagem da bioética	Prieto y Schwartzman U*, Martins VCS*, Ferreira LS, Garrafa V	Revista Bioética (impr.) 2017; 25 (3): 536-43.
17	Ischemic stroke in young adults: profile of SARAHA Hospital Brasília from 2008 to 2012	Montanaro WV*, Freitas DD, Ruiz MC, Cavalcanti EB, Marinho PB*, Freitas MC*, Oliveira EM	Neurologist. 2017 Mar;22(2):61-63.
18	Neuromyelitis optica: phenotypic characteristics in a Brazilian case series	Freitas MC*, Marinho PBC*, Alvarenga MP*	Arq. Neuro-Psiquiatr. 2017 Feb; 75( 2 ): 81-86.
19	O uso da tecnologia digital na construção do ensino-aprendizagem em saúde	Gravina DBL, Abreu AKC, Gepp RA*, Silva AR	Educación Física y Deportes, Revista Digital. 2017 jul;22(230):1-5.
20	On the complementarity of cultural historical psychology and contemporary disability studies	Smagorinsky P, Cole M, Braga LW*	In: Esmonde I, Booker A, editors. Power and privilege in the learning sciences: critical and sociocultural theories of learning. New York: Routledge; 2017. Cap. 5, p.70-92.
21	Percepção dos pesquisadores acerca do sistema de revisão ética em pesquisa	Batista KT*	Livro de Atas do IX Encontro Luso Brasileiro de Bioética, III Encontro Lusófono de Bioética. Edição 2016, pág. 61-64.
22	Performance of a Brazilian sample on the Portuguese translation of the BNI Screen for Higher Cerebral Functions	Prigatano GP, Souza LMN*, Braga LW*	J Clin Exp Neuropsychol. 2017 May 17:1-10. doi: 10.1080/13803395.2017.1325839. [Epub ahead of print]
23	Phenotypic variability of dystrophinopathy symptomatic female carriers	Cotta ACS*, Paim JF*, Carvalho E*, Navarro MM*, Valicek J*, da-Cunha-Junior AL*, Menezes MM*, Nunes SV*, Xavier-Neto R*, da Silveira EB*, Costa-E-Silva C*, Takata RI*, Vargas AP*	Can J Neurol Sci. 2017 May;44(3):304-310.
24	Rehabilitation in severe memory deficit: a case study	Sousa NMF*	Dement Neuropsychol, 2017, Apr-Jun; 11(2):213-216.
25	Tracking adult literacy acquisition with functional MRI: a single-case study	Braga LW*, Amemiya E*, Tauil A*, Suguieda D*, Lacerda C, Klein E, Dehaene-Lambertz G, Dehaene S	Mind Brain Educ. 2017;11(3):121-132.
26	Validity of one-repetition maximum predictive equations in men with spinal cord injury	Neto FR*, Guanais P*, Dornelas E*, Coutinho ACB*, Costa RRG*	Spinal Cord. 2017 Oct;55(10):950-956.

\* Profissional da Rede SARAHA



**Trabalhos científicos apresentados**

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
1	As trombofilias são fatores associados a acidente vascular cerebral isquêmico perinatal/ neonatal e paralisia cerebral hemiplégica	Alexandre Castelo Branco Araújo	38º Congresso Brasileiro de Pediatria
2	Amrest effect on cushion/skin interface pressure distribution in people with spinal cord injury	Cynthia Maris Lemes Ponzo Ribeiro	International Society of Physical e Rehabilitation World Congress
3	Desafios na socialização de crianças e adolescentes com Mielomeingocele	Giselle Lima de Freitas	III Seminário Internacional de Atualidades em Enfermagem de Reabilitação
4	Coorte Sarar 2: resultados da reabilitação de pacientes com Artrite Reumatóide em acompanhamento no Hospital SARAHA Brasília	Bernardo Matos da Cunha	Congress EULAR - 2017
5	Avaliação de qualidade de vida e funcionalidade: subsídios para reabilitação de pacientes amputados de membros inferiores	Denise Regina Matos	11º Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar
6	Quality of life and functionality in patients with lower extremity amputation in a rehabilitation hospital, Brazil	Denise Regina Matos	16º Congresso Internacional ISPO
7	Escore de cálcio na estratificação de risco de doença Arterial Coronariana em pacientes com AVCI	Edson Márcio Negão	XVI Congresso Brasileiro de Aterosclerose
8	Treatment efficacy for TBI in children: importance of detailed evaluation and individualized family-based rehabilitation program	Eliane Cêspedes Paes Huard	The 12th World Congress on Brain Injury
9	Translation, adaption and validation of the adapted manuel wheelchair circuit to Brazilian portuguese	Frederico Ribeiro Neto	World Confederation for Physical Therapy Congress; 2017
10	Encondromas da mão. Descrição da série de casos em 20 anos de experiência	Gabriel Costa Serrão de Araújo	37º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão
11	Tumores benignos afetando o nervo mediano. Relato das estratégias cirúrgicas e diagnósticas na série de casos	Gabriel Costa Serrão de Araújo	37º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão
12	Estudo Citogenético de Osteossarcoma Parosteal - experiência da Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação	Isabel Cristina Soares Brandrão	31º Congresso Brasileiro de Patologia
13	Over Expression of Cathepsin-D in Neuromuscular Disorders: analysis and correlation of 65 cases	Isabel Cristina Soares Brandrão Fernanda Indelli Araújo	31º Congresso Brasileiro de Patologia
14	Interdisciplinaridade no uso de tecnologias assistivas por crianças com tetraplegia associada à Paralisia Cerebral	Juliana Braga Class de Souza	29th Annual European Academy of Childhood Disability (EACD 2017)
15	Atuação do psicólogo com pacientes com malformação congênita em oficina ortopédica Brasil	Juliana Fákir Naves	ISPO World Congress - 2017
16	Protocolo de reabilitação de pessoas amputadas: parâmetros gerais para atenção hospitalar	Juliana Fákir Naves	11º Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar
17	Caracterização do suporte social de familiares de crianças com Paralisia Cerebral	Juliana Magalhães da Silva	I Simpósio Internacional de Bem-Estar: da Ciência à Vida Prática



**Trabalhos científicos publicados (continuação)**

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
18	Perfil pré-operatório de idosos submetidos à artroplastia de quadril em um hospital de reabilitação	Karine Rodrigues Afonseca	Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia
19	Como desenvolver funções executivas do pré-adolescente/adolescente com TCE para evitar futuros distúrbios de comportamento	Lúcia Willadino Braga	World Congress on Brain, Behavior and Emotions 2017
20	How to help preadolescents with TBI develop executive functions to prevent later behavioral problems - Organized by the International Paediatric Brain Injury Society (IPBIS)	Lúcia Willadino Braga	12th World Congress on Brain Injury - IBIA UCLA
21	Neurorreabilitação e Neuroplasticidade	Lúcia Willadino Braga	World Congress on Brain, Behavior and Emotions 2017
22	Official opening of the second international conference on paediatric acquired brain injury and Jane Gillet award	Lúcia Willadino Braga	The Second International Conference in Pediatric Acquired Brain Injury
23	Reabilitação na América Latina (como vice-presidente do WFNR)	Lúcia Willadino Braga	Rehabweek 2017 - Translation and Clinical Delivery
24	Saúde e Justiça - perspectiva da Rede SARAHA	Lúcia Willadino Braga	XI Encontro Nacional do Poder Judiciário - Painel 1 - Saúde e Justiça
25	Manejo do intestino neurogênico em pacientes com Mielomeningocele: revisão sistemática	Lucimar de Paula Rodrigues	III Seminário Internacional de Atualidades Enfermagem de Reabilitação
26	Condrossarcoma cervical: relato de caso com ênfase no seu tratamento cirúrgico	Márcio Gargalhona Corrêa	XVI Congresso Brasileiro de Coluna
27	Pseudotumor abdominal em pós-operatório de artroplastia total de quadril: relato de caso	Marco Antonio Osório Tabet	XVII Congresso Brasileiro de Quadril
28	Perfil de pacientes submetidos à cranioplastia: estudo retrospectivo	Maria Eloá Moreira da Silva M. Pereira	Congresso Brasileiro de Reabilitação Neuropsicológica
29	Análise citogenética no diagnóstico de tumores Mesenquimais	Nilo Sakai Júnior	V Reunião Brasileira de Citogenética e Citogenômica
30	Alterações vesicais em crianças com Mielomeningocele de até 1 ano de idade	Ana Cristina Graça Leal	38º Congresso Brasileiro de Pediatria
31	Síndrome da infecção congênita pelo Vírus Zika: avaliação clínica e do desenvolvimento em uma coorte de lactantes com Microcefalia	Fernanda Jordão Pinto Marques	The Second International Developmental Pediatrics Association Congress
32	Encefalomiopatia mitocondrial em adolescente com deficiência da citocromo C Oxidase: relato de caso	Alessandra Lemos de Carvalho	12º Congresso Brasileiro de Neurologia Infantil



Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
33	Microcefalia congênita associada à infecção presumida pelo Vírus Zika em apenas um gemelar afetado: relato de caso	Alessandra Lemos de Carvalho	12º Congresso Brasileiro de Neurologia Infantil
34	Deficientes intelectuais, por que não estão nas universidades?	Paulo França Santos	VI Congresso Ibero Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ)
35	Jogo trinca dos invertebrados: possibilidades na mediação de conceitos de ciências com alunos videntes e com baixa visão	Paulo França Santos	VI Congresso Ibero Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ)
36	Controle do equino e espasticidade do triceps na Paralisia Cerebral	Acácia Pinheiro Álvares Fernandes da Silva	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
37	Miopatias pelo HTLV-1: independência funcional nas atividades de vida diária	André Luís Uhdre	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
38	Miopatias pelo HTLV-1: recursos para locomoção na evolução da doença	André Luís Uhdre	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
39	Chinkungunya: aspectos relevantes para o tratamento e reabilitação	Ceane Cunha Rios Lessa	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
40	Pacientes com Paralisia Cerebral atendidos no Programa de Ortopedia Adulto	Ceane Cunha Rios Lessa	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
41	O atendimento ao adolescente e ao adulto com Paralisia Cerebral no Programa de Ortopedia Adulto	Fernanda de Freitas Thomaz	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
42	Análise cinemática da marcha após trocas gessadas na Paralisia Cerebral	Jerusa Sinatolli Longhi	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
43	Relato de caso: trocas gessadas e funcionalidade na Paralisia Cerebral	Jerusa Sinatolli Longhi	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
44	Correção do equino com alongamento passivo contínuo na Paralisia Cerebral	Larissa Gustinelli Pereira Belo Salomão	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
45	Funcionalidade de crianças com Paralisia Cerebral após correção de equino	Larissa Gustinelli Pereira Belo Salomão	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
46	Aspectos epidemiológicos e de neuroimagem relevantes ao surto de Zika Vírus e Microcefalia em crianças atendidas em um hospital de reabilitação	Laura Jácome de Melo Pereira	38º Congresso Brasileiro de Pediatria
47	Síndrome congênita do Zika Vírus: assiduidade em grupo de estimulação	Lilian Gleice de Sena	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
48	Bloqueio do nervo supraescapular em lesados medulares: relatos de casos	Marcela Cácere	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
49	Dor no ombro em paciente com lesão medular	Marcela Cácere	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
50	Alterações neurológicas sequelares à Mielopatia compressiva cervical alta na acondroplasia: um relato de caso	Mariana de Souza Carvalho	38º Congresso Brasileiro de Pediatria



**Trabalhos científicos apresentados (continuação)**

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
51	É possível mudar o GMFCS de 5 para 1 em uma criança de 7 anos com Paralisia Cerebral? A importância do diagnóstico diferencial	Mariana de Souza Carvalho	IV Congresso Internacional e XXIV Congresso Brasileiro da ABENEPI
52	Síndrome congênita do Zika Vírus: achados para além da Microcefalia. Relato de caso.	Mariana de Souza Carvalho	IV Congresso Internacional e XXIV Congresso Brasileiro da ABENEPI
53	Intervenções psicossociais no tratamento do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em uma criança com Paralisia Cerebral no contexto da reabilitação	Patrícia Franco Assunção	World Congress on Brain, Behavior and Emotions 2017
54	Uso da órtese de reação ao solo na Paralisia Cerebral	Rodolpho Luís Marra Silva	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
55	Uso da órtese de reação ao solo na Poliomielite	Rodolpho Luís Marra Silva	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
56	Aquisição de marcha na Paralisia Cerebral após trocas gessadas	Tayra Coaracy Martins Gomes	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
57	Programa de Fisioterapia na Paralisia Cerebral após trocas gessadas	Tayra Coaracy Martins Gomes	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
58	Tratamento cirúrgico e reabilitação da instabilidade do ombro	Thiago Felipe de Morais Almeida	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
59	Troca gessada em paciente com Pé Torto Congênito negligenciado	Thiago Felipe de Morais Almeida	I Congresso Internacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional



**ANEXO VI****Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARAHA**

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
1	Relação entre o desempenho motor e cognitivo de crianças com paralisia cerebral espástica e a qualidade de vida dos seus cuidadores	Alexandrina Cavalcante Rodrigues Nitz	Jornada Científica - Belo Horizonte
2	Aspectos epidemiológicos das infecções de sítio cirúrgico em cirurgias ortopédicas com implante em um Hospital de Reabilitação	Aline Rodrigues de Abreu Miranda	Jornada Científica - Belo Horizonte
3	Variabilidade fenotípica muscular na Distrofia Muscular Tipo Cinturas 2G	Ana Cristina da Silva Cotta	Jornada Científica - Belo Horizonte
4	Fraturas por fragilidade óssea em pacientes com lesão medular: análise clínico-epidemiológica em uma série de casos de 20 anos 1997 a 2016	Ana Paula Silva Champs	Jornada Científica - Belo Horizonte
5	Fatores clínicos e epidemiológicos associados aos transtornos impulsivos compulsivos na doença de Parkinson	Antônio Pedro Vargas	Jornada Científica - Belo Horizonte
6	Avaliação do impacto da participação em programa de reabilitação na marcha, risco de quedas e desempenho de equilíbrio em portadores de doença de Parkinson	Cristina Mendes Barbosa Maia	Jornada Científica - Belo Horizonte
7	Efeito do apoio de braço na distribuição da pressão na interface almofada/pele em pessoas com lesão medular	Cynthia Maris Lemes Ponzo Ribeiro	Jornada Científica - Belo Horizonte
8	Adulto com Paralisia Cerebral - entender o passado, conhecer o presente, programar o futuro	Denise Cristina de Souza Parentoni	Jornada Científica - Belo Horizonte
9	Ossificação heterotópica no acidente vascular	Denise de Aquino Cunha	Jornada Científica - Belo Horizonte
10	Implementação da avaliação da movimentação generalizada espontânea (Prechti) na Reabilitação Infantil	Fabiana Barreto Utsch de Matos	Jornada Científica - Belo Horizonte
11	Utilização de tecnologia assistiva de baixo custo em pacientes com lesão medular em um Hospital de Reabilitação	Fabiana Gonçalves de Oliveira	Jornada Científica - Belo Horizonte
12	O custo do cuidado para famílias de crianças e adolescentes com Mielomeningocele	Giselle Lima de Freitas	Jornada Científica - Belo Horizonte
13	Dados normativos para população brasileira de meia-idade em testes de uso frequente na Clínica Neuropsicológica	Guilherme Almeida Carvalho	Jornada Científica - Belo Horizonte
14	Utilização do computador por pacientes com paralisia cerebral tetraplégicos alfabetizados atendidos no Hospital SARAHA/BH	Luciana Silva Ferreira	Jornada Científica - Belo Horizonte
15	Perfil dos usuários de uma rede virtual de saúde e a realização de cateterismo vesical intermitente	Naira Beatriz Favoretto Cunha	Jornada Científica - Belo Horizonte
16	Resultados tardios de procedimentos cirúrgicos ortopédicos para tratamento de subluxação de quadril em crianças e adolescentes deambuladores com paralisia cerebral dentro do contexto da classificação internacional de funcionalidade	Renato César Rezende de Castro	Jornada Científica - Belo Horizonte
17	Aspectos clínicos e radiológicos de lactantes com Microcefalia Congênita secundária a infecção intrauterina com possibilidade de infecção pelo vírus Zika	Roberto Velloso Filho	Jornada Científica - Belo Horizonte
18	Bebês admitidos no SARAHA Brasília com Microcefalia congênita desde a epidemia pelo vírus Zika	Adriana Gonçalves da Silva	Jornada Científica - Brasília
19	A prática da natação comunitária pela pessoa com deficiência física: benefícios, facilitadores e barreiras sob a perspectiva do indivíduo	Alessandra Cristina Silva de Araújo	Jornada Científica - Brasília



**Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)**

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
20	Facilitadores e barreiras para a prática da natação comunitária pela pessoa com deficiência física: uma revisão integrativa	Alessandra Cristina Silva de Araújo	Jornada Científica - Brasília
21	Autopercepção de saúde e caracterização do perfil da pessoa com deficiência física que pratica exercícios físicos: um estudo de caso	Alessandra Cristina Silva de Araújo	Jornada Científica - Brasília
22	Encefalopatia aguda induzida por infecção Tipo 3 (IIAE3 - OMIM 608133): identificação da mutação patogênica em RANBP2 em duas famílias	Alessandra de La Rocque Ferreira	Jornada Científica - Brasília
23	Avaliação da funcionalidade de projetos de próteses de baixo custo para mão utilizando impressoras 3D	Aline Correa de Almeida e Silva	Jornada Científica - Brasília
24	FES-Transfer para redução da sobrecarga em membros superiores em paraplégicos: um estudo preliminar	Ana Cláudia Garcia Lopes	Jornada Científica - Brasília
25	Adaptação postural em cadeira de rodas com sistema cad/cam de baixo custo: um relato de caso	Ana Cláudia Garcia Lopes	Jornada Científica - Brasília
26	Acidente Vascular Encefálico (AVE) associado à Disreflexia Autonômica em pacientes com lesão medular: relato de dois casos	Andre Luís Barboza	Jornada Científica - Brasília
27	Profilaxia antibiótica antes do estudo urodinâmico em pacientes com lesão medular traumática. Há indicação?	Andre Luís Barboza	Jornada Científica - Brasília
28	Características clínicas associadas à melhora da capacidade funcional após reabilitação de pacientes com Espondiloartrite Axial	Bernardo Matos da Cunha	Jornada Científica - Brasília
29	Lesão por pressão em crianças e adolescentes com Espinha Bífida	Betânia de Souza Oliveira	Jornada Científica - Brasília
30	Efeitos do circuito de exercícios sensoriais em criança com Ataxia: um estudo de caso	Bruna Pereira Avelar	Jornada Científica - Brasília
31	Série de casos de pacientes com Lesão Medular (LM) e Intestino Neurogênico complicado	Carla Guapindaia Braga Martins	Jornada Científica - Brasília
32	Ferramenta de avaliação de movimento baseada no modelamento dinâmico para membros superiores	Carlos Wellington Passos Gonçalves	Jornada Científica - Brasília
33	Uso clínico de cadeira de rodas motorizada de teste: Smart Wheelchair	Carlos Wellington Passos Gonçalves	Jornada Científica - Brasília
34	Smartlab: laboratório de neuroreabilitação e realidade virtual	Carlos Wellington Passos Gonçalves	Jornada Científica - Brasília
35	Ferramenta Cad/Cam de baixo custo para adaptações posturais complexas para cadeiras de rodas	Carlos Wellington Passos Gonçalves	Jornada Científica - Brasília
36	Avaliação da marcha de indivíduos hemiparéticos após AVC em uso de compensação no calçado do membro inferior não acometido	Caroline Echavarría Fortes	Jornada Científica - Brasília
37	Cirurgia de transferência tendinosa em tetraplégicos: protocolo instituído no Programa de Neuroreabilitação em Lesão Medular	Daniela de Campos Barbeta	Jornada Científica - Brasília
38	Grupo de Arte e Linguagem: espaço de convivência e reabilitação de pacientes afásicos	Débora Aviz Bastos Dias	Jornada Científica - Brasília
39	Grupo de percepção corporal e voz: um relato de experiência com pacientes com Doença de Parkinson	Débora Aviz Bastos Dias	Jornada Científica - Brasília
40	Qualidade de vida e funcionalidade em pacientes com amputação de membros inferiores em um hospital de reabilitação	Denise Regina Matos	Jornada Científica - Brasília
41	Reflexão acerca das melhores práticas para uso de cateter central de inserção periférica: relato de caso	Diego Aprigio Garcia Gotelip	Jornada Científica - Brasília
42	Análise clínica e genética dos pacientes com doença de Charcot-Marie-Tooth do tipo 1D	Eduardo Boiteux Uchoa Cavalcanti	Jornada Científica - Brasília



**Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARAHA (continuação)**

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
43	Estudo de 50 pacientes pediátricos com TCE: avaliações motoras, cognitivas, neuropsicológicas, radiológicas e neurofisiológicas	Eliane Cêspedes Paes Huard	Jornada Científica - Brasília
44	Tratamento cirúrgico para Cisto Dermóide Cerebral em um paciente pediátrico. Relato de caso	Elias Paulo Lopes Fernandes	Jornada Científica - Brasília
45	Influência da reabilitação no pico de torque e desempenho funcional em indivíduos com reconstruções do Ligamento Cruzado Anterior	Elisa Dornelas Borges	Jornada Científica - Brasília
46	O uso da escala de penetração e aspiração no exame de videofluoroscopia de pacientes submetidos à Descompressão Craniocervical	Fernanda Chapchap Martins	Jornada Científica - Brasília
47	Reabilitação fonoaudiológica na Dislexia Fonológica Adquirida: relato de caso	Fernanda Chapchap Martins	Jornada Científica - Brasília
48	Pontos de corte de força muscular relativa para independência funcional em homens adultos com lesão medular traumática	Frederico Ribeiro Neto	Jornada Científica - Brasília
49	Validade de três itens adicionais para a versão brasileira do Adapted Manual Wheelchair Circuit em homens adultos com paraplegia	Frederico Ribeiro Neto	Jornada Científica - Brasília
50	Pesquisa de opinião em pacientes com lesão medular que participaram da aula de anatomia do Programa de Neuroreabilitação do SARAHA Centro	Gabriela de Souza Martins Brasil	Jornada Científica - Brasília
51	Principais resultados obtidos com a cirurgia de ombro em pacientes com paralisia braquial obstétrica e proposta de protocolo de avaliação	Giuliana Grechi	Jornada Científica - Brasília
52	Abordagem cirúrgica na rigidez articular de Cotovelo pós-trauma: avaliação de resultados	Giuliana Grechi	Jornada Científica - Brasília
53	O Método Ponseti no tratamento do Pé Torto Congênito Idiopático: coorte retrospectiva do Hospital SARAHA Brasília (jul/2009 a dez/2011)	Gleiser José Piantino Lemos	Jornada Científica - Brasília
54	Percepção de pacientes cirúrgicos sobre seu papel na redução dos riscos relacionados à segurança	Helga Xavier de Souza	Jornada Científica - Brasília
55	Microduplicação DUP(X)(p22.31) identificada por Microarray: variante patogênica?	Isabela Maria Pinto de Oliveira Rizzo	Jornada Científica - Brasília
56	Escala de risco para lesão por pressão na injúria medular	Janaina Barbosa da Silva	Jornada Científica - Brasília
57	Série de casos: o uso de tecnologias de comunicação no tratamento de lesão por pressão em indivíduos com lesão medular	Janaina Barbosa da Silva	Jornada Científica - Brasília
58	Cirurgia em transferência tendinosa em tetraplégicos: perfil dos pacientes e resultados preliminares	Jefferson Rodrigues Dorneles	Jornada Científica - Brasília
59	Avaliação interdisciplinar de pacientes com malformação congênita em oficina ortopédica	Juliana Fákir Naves	Jornada Científica - Brasília
60	O jogo de Bocha como instrumento na reabilitação da linguagem e fala	Juliane Machado Marques	Jornada Científica - Brasília
61	O Sistema Brasileiro de Revisão Ética em Pesquisa: percepção de pesquisadores do Distrito Federal	Kátia Torres Batista	Jornada Científica - Brasília
62	Tumores benignos afetando o nervo Mediano	Kátia Torres Batista	Jornada Científica - Brasília
63	Reconstrução cirúrgica após excisão de extenso Mixofibrossarcoma do membro superior	Kátia Torres Batista	Jornada Científica - Brasília
64	Rearranjo genômico por translocação entre os Cromossomos 2 e 10 em oito pacientes de duas famílias	Kikue Terada Abe	Jornada Científica - Brasília
65	Dezessete anos de estudo Citogenético de Lipomas na Rede SARAHA	Kikue Terada Abe	Jornada Científica - Brasília
66	Displasia Espondiloepifisária: descrição de uma família com manifestações inflamatórias semelhantes a Artrite Reumatoide	Larissa Aniceto Moreira	Jornada Científica - Brasília



**Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)**

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
67	Critérios diagnósticos utilizados na indicação cirúrgica de liberação de medula presa em pacientes pediátricos com Mielomeningocele	Lenamaris Mendes Rocha Duarte	Jornada Científica - Brasília
68	17q12: deleção e duplicação detectadas por Microarray	Liége Luciane Roese	Jornada Científica - Brasília
69	Desospitalização no contexto do paciente com lesão medular	Lisabel Tabari	Jornada Científica - Brasília
70	Diagnósticos de enfermagem de reabilitação em pacientes com lesão medular	Lisabel Tabari	Jornada Científica - Brasília
71	Sucesso no desmame ventilatório em paciente com SDR e Fístula Broncopleural secundárias a múltiplas Metastectomias Pulmonares	Lívia Penna Tabet	Jornada Científica - Brasília
72	Avaliação retrospectiva de complicações pós operatórias (PO) de pacientes submetidos à Hipofisectomia sob a ótica da enfermagem	Lorena Maria Santos Barcellos	Jornada Científica - Brasília
73	Percepção da equipe de enfermagem frente à presença do acompanhante em Unidade de Terapia Intensiva: desafios e estratégias	Lorena Maria Santos Barcellos	Jornada Científica - Brasília
74	Auditoria de anotações de enfermagem de emergências: revisão de literatura	Lorena Maria Santos Barcellos	Jornada Científica - Brasília
75	Efeito Imunomodulador da Dexmedetomidina em pacientes submetidos à Artrodese de coluna via posterior - eMUNODEX	Luciano Pereira Miranda	Jornada Científica - Brasília
76	Síndrome de Microdeleção 2p15p16.1: relato de caso e revisão da literatura	Márcia Schneider	Jornada Científica - Brasília
77	Condrossarcoma Cervical: relato de caso com ênfase no seu tratamento cirúrgico	Márcio Gargalhoni Correa	Jornada Científica - Brasília
78	Tratamento Artroscópico de prótese de quadril instável com interposição de cimento ósseo no componente Acetabular: relato de caso	Marco Antônio Osório Tabet	Jornada Científica - Brasília
79	Doença de Tay-Sachs de início tardio: possível causa de afecção do neurônio motor inferior e Ataxia Cerebelar	Maria Cristina Del Negro Barroso Freitas	Jornada Científica - Brasília
80	Doença de Krabbe: lembre-se dela na investigação de paraparesias espásticas progressivas	Maria Cristina Del Negro Barroso Freitas	Jornada Científica - Brasília
81	Deteção de rearranjos cromossômicos por MLPA	Maria Dulce Valverde de Oliveira	Jornada Científica - Brasília
82	Estudo retrospectivo do perfil de pacientes submetidos à Cranioplastia	Maria Eloá Moreira da Silva M PEREIRA	Jornada Científica - Brasília
83	Identificação dos sintomas em pacientes portadores de sarcomas em cuidados paliativos	Maria Ireni Zapalowski Galvão	Jornada Científica - Brasília
84	Posturografia na ataxia: um estudo de caso	Mariana Baccarin	Jornada Científica - Brasília
85	Contribuição da escala de Braden no gerenciamento de risco das lesões por pressão	Marília Ferrer Vieira	Jornada Científica - Brasília
86	Comparação entre dois métodos laboratoriais para diagnóstico da infecção pelo vírus Zika	Michel Fabrício Silvério e Fonseca	Jornada Científica - Brasília
87	Rearranjos cromossômicos complexos em Osteossarcoma de alto grau	Nilo Sakai Júnior	Jornada Científica - Brasília
88	Uso da telemedicina no processo da reabilitação: experiência na reabilitação infantil	Patrícia Fonseca Brandão Médice	Jornada Científica - Brasília
89	Duplicação femoral total levando ao desenvolvimento de um joelho peculiar: relato de caso	Rafael Garcia de Oliveira	Jornada Científica - Brasília
90	A Ressonância Nuclear Magnética da coluna total na avaliação pré-operatória de pacientes com Escoliose Idiopática do adolescente	Rafael Garcia de Oliveira	Jornada Científica - Brasília
91	Perfil da população idosa atendida no Programa de Lesão Medular da Rede SARA de Hospitais de Reabilitação	Rafaela Fernandes Alvarenga Ferreira	Jornada Científica - Brasília
92	Cuidados paliativos: aplicação do termo	Rita de Cássia Salgado Ladeira	Jornada Científica - Brasília
93	Alongamento cirúrgico de Psoas na Paralisia Cerebral	Roberta Monteiro Pereira	Jornada Científica - Brasília
94	A razão isquiotibiais quadríceps funcional no acidente vascular encefálico: diferenças entre homens e mulheres	Rodrigo Rodrigues Gomes Costa	Jornada Científica - Brasília



**Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARAHA (continuação)**

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
95	Da lesão medular ao Campeonato Mundial de Vela: estudo de caso	Rodrigo Rodrigues Gomes Costa	Jornada Científica - Brasília
96	Protocolo de admissão da Educação Física em lesão medular no SARAHA Lago Norte: um relato de experiência	Rodrigo Rodrigues Gomes Costa	Jornada Científica - Brasília
97	Avaliação da disfunção neurogênica vesical: medida do volume residual por Ultrassonografia Portátil	Samuel Sá Marques	Jornada Científica - Brasília
98	Manejo do Intestino Neurogênico em pacientes com Mielomeningocele: revisão sistemática	Thayane de Souza Xavier	Jornada Científica - Brasília
99	Descrição de uma Coorte de pacientes com síndrome de Moyamoya no Hospital SARAHA Brasília	Thiago Falcão Hora	Jornada Científica - Brasília
100	Relato de caso: dor Miofascial pélvica como mecanismo perpetuador de Coccidínia	Thiago Rampazzo Smanioto	Jornada Científica - Brasília
101	Relato de caso: efeito sistêmico de toxina Botulínica em paciente com tetraplegia	Thiago Rampazzo Smanioto	Jornada Científica - Brasília
102	Percepção de indivíduos com tetraplegia sobre a tecnologia assistiva e sua autonomia	Valéria Baldassin	Jornada Científica - Brasília
103	Psicoeducação em dor crônica para pacientes com lesão medular	Victor Gomide Carvalho	Jornada Científica - Brasília
104	Mortalidade e recorrência em pacientes com doença de Chagas e AVC Isquêmico	Vinícius Viana Abreu Montanaro	Jornada Científica - Brasília
105	Abordagem via anterior: uma alternativa para fratura antiga de Odontóide	Vitor Viana Bonan de Aguiar	Jornada Científica - Brasília
106	Acesso Venoso Central através de punção periférica guiada por US: introdução do processo na assistência de enfermagem do Hospital SARAHA	Walkyria Maria Vieira da Silva	Jornada Científica - Brasília
107	Diagnósticos de enfermagem ao Paciente com Lesão Medular em Programa de Neuroreabilitação	Ana Karinny Sales de Almeida Leite	Jornada Científica - Fortaleza
108	Alterações vesicais em crianças com Mielomeningocele com até um ano de idade	Deyse Cardoso de Oliveira Braga	Jornada Científica - Fortaleza
109	Assistência do cuidador no autocuidado a criança com Mielomeningocele: avaliação funcional para reabilitação	Dilene Maria de Araujo Façanha	Jornada Científica - Fortaleza
110	Independência funcional em pacientes com lesão medular congênita	Dilene Maria de Araujo Façanha	Jornada Científica - Fortaleza
111	Perfil funcional dos diferentes tipos de Distrofia Muscular de Cinturas	Hebert Pereira Ferreira	Jornada Científica - Fortaleza
112	Dor neuropática em crianças com lesão medular traumática admitidas na Unidade SARAHA Fortaleza	Miroval Leo Andrade Galvão	Jornada Científica - Fortaleza
113	Adequação do processo de trabalho em enfermagem como um registro eletrônico de saúde em hospitais terciários	Ismael Lima Casemiro	Jornada Científica - Fortaleza
114	Assistência de enfermagem na reabilitação infantil através do diagnóstico de Enfermagem	Jeanice Lima Bezerra Martins	Jornada Científica - Fortaleza
115	Cinesiofobia na reabilitação em coluna vertebral dos pacientes no Centro de Neuroreabilitação SARAHA Fortaleza	Jose Augusto Moretti Valentino	Jornada Científica - Fortaleza
116	Troca gessada para redução da deformidade em equino de tornozelo em paciente com Paralisia Cerebral: relato de um caso	Julia de Oliveira Barreiro	Jornada Científica - Fortaleza
117	Prevalência de Hipovitaminose D em Pacientes Admitidos em um Centro de Neuroreabilitação	Leandro Moreira Peregrin	Jornada Científica - Fortaleza
118	Síndrome congênita por Zika: uma série de casos	Thays Regina Louzada Cunha Oaks	Jornada Científica - Fortaleza
119	Miopatia metabólica por mutação do gene PNPLA2	Valeria Bastos Muniz	Jornada Científica - Fortaleza
120	Avaliação da técnica de coleta de urina para urocultura através do auto-cateterismo vesical, em pacientes com traumatismo raquimedular	Veronica Mary Carvalho de Azevedo	Jornada Científica - Fortaleza



**Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARAH (continuação)**

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
121	Análise dos incidentes ocorridos durante programa de neuroreabilitação	Veronica Mary Carvalho de Azevedo	Jornada Científica - Fortaleza
122	Incidência e susceptibilidade de bactérias em uroculturas de pacientes com bexiga neurogênica	Luciano Augusto Oliveira de Jesus	Jornada Científica - Fortaleza
123	Trajectoria escolar de uma jovem com paralisia cerebral - da educação infantil ao ensino superior	Adriana do Carmo Ferreira Victor Ceolin	Jornada Científica - Rio de Janeiro
124	Deficiência de 17-alfa-hidroxilase e osteoporose secundária - relato de caso	Adriana Lopes de Souza Fernandes	Jornada Científica - Rio de Janeiro
125	Microcefalia congênita em casos suspeitos da Síndrome de infecção congênita do vírus Zika: achados neurofisiológicos	Alexandre Cardozo de Almeida	Jornada Científica - Rio de Janeiro
126	Sessão animada - A produção poética audiovisual dos pacientes do SARAH Rio de Janeiro	Aline Campelo Gama	Jornada Científica - Rio de Janeiro
127	Mutação no gene FMR1 em mulheres	Ana Luiza Villaça Coelho	Jornada Científica - Rio de Janeiro
128	Atraso global do desenvolvimento-deficiência intelectual: investigação das causas genéticas	Ana Luiza Villaça Coelho	Jornada Científica - Rio de Janeiro
129	Neurodesenvolvimento, atraso global do desenvolvimento e deficiência intelectual - revisão da literatura e investigação diagnóstica	Bruno Leonardo Scafano Dias	Jornada Científica - Rio de Janeiro
130	Triagem e evolução do diagnóstico de atraso global do desenvolvimento no Programa de Reabilitação Infantil	Claret Luiz Dias Amarante	Jornada Científica - Rio de Janeiro
131	Avaliação da deglutição em pacientes com microcefalia por suspeita da síndrome de infecção congênita do vírus Zika	Cláudia Satie Ueda Shirahara Morikawa	Jornada Científica - Rio de Janeiro
132	Caracterização de sintomas urinários na Doença de Parkinson e descrição da eficácia das intervenções propostas aos pacientes em reabilitação	Débora Moraes Campos	Jornada Científica - Rio de Janeiro
133	Elaboração do protocolo institucional de preparo intestinal para os exames de imagem e urológicos: relato de experiência multidisciplinar	Débora Moraes Campos	Jornada Científica - Rio de Janeiro
134	Deficiência intelectual: investigação do diagnóstico no Programa de Reabilitação Infantil	Fernanda Gomes de Oliveira Luz	Jornada Científica - Rio de Janeiro
135	Síndrome da infecção congênita pelo vírus Zika: resultados preliminares da avaliação do desenvolvimento em lactentes com microcefalia	Fernanda Jordão Pinto Marques	Jornada Científica - Rio de Janeiro
136	Avaliação funcional em doenças neuromusculares - apresentação da escala Medida da Função Motora	Gisele Moreira Machado	Jornada Científica - Rio de Janeiro
137	Estudo e prevalência de bexiga neurogênica em usuários com lesão medular de uma rede de hospitais de reabilitação no Brasil	Giovana Pelosi Martins	Jornada Científica - Rio de Janeiro
138	Um olhar sobre o sistema de saúde na Alemanha: relato de experiência	Giovana Pelosi Martins	Jornada Científica - Rio de Janeiro
139	Apneia obstrutiva do sono e suas consequências	Gustavo de Jesus Monteiro	Jornada Científica - Rio de Janeiro
140	Decisões no fim de vida - condutas nos pacientes com doenças neurológicas irreversíveis ou progressivas em suas fases avançadas	Gustavo de Jesus Monteiro	Jornada Científica - Rio de Janeiro
141	Paraparesia associada à fístula dural - relato de caso	Leonardo José Rettore Matta	Jornada Científica - Rio de Janeiro
142	Disrrafismo oculto no nascimento e transtorno funcional aos 16 anos, como abordar? – estudo de caso	Lika Kumamoto	Jornada Científica - Rio de Janeiro
143	Reabilitação multidisciplinar em demências - prática do ambulatório de neurocognição do SARAH Rio	Márcia Braga Mayrinck	Jornada Científica - Rio de Janeiro

**Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)**

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
144	Os efeitos da dança na representação da imagem corporal na mielomeningocele - um estudo de caso	Márcia de Abreu Fernandes	Jornada Científica - Rio de Janeiro
145	Toxina botulínica - dois anos de experiência no SARA Rio	Maria Carolina da Cunha Ganimi	Jornada Científica - Rio de Janeiro
146	Ataxia associada a anticorpos anti-ácido glutâmico descarboxilase (GAD)	Marina Papais Alvarenga	Jornada Científica - Rio de Janeiro
147	Os desafios na abordagem de uma adolescente com sequela de mielomeningocele e sua família no processo de independência – um estudo de caso	Marta Regina Ferreira Lima	Jornada Científica - Rio de Janeiro
148	Prevalência de cefaleia em pacientes submetidos à punção lombar no SARA Rio	Nelsina Gomes da Silva	Jornada Científica - Rio de Janeiro
149	A voz do silêncio: a criação plástica de um paciente com afasia - relato de caso	Olívia Britto Brandão	Jornada Científica - Rio de Janeiro
150	O outro lado do jaleco branco - relato de experiência pessoal após curso de Clown Visitador para ambiente hospitalar	Patrícia Favaro Pellizzon	Jornada Científica - Rio de Janeiro
151	Ossificação heterotópica na Síndrome de Guillain-Barré - relato de casos	Renata Silva Contador	Jornada Científica - Rio de Janeiro
152	Síndrome da infecção congênita pelo vírus Zika: achados de neuroimagem	Ricardo Silva Carvalho	Jornada Científica - Rio de Janeiro
153	Desafio diagnóstico – um relato de caso	Silma Amanda Marques Caetano Gomes	Jornada Científica - Rio de Janeiro
154	Atrofia Muscular Espinhal	Silma Amanda Marques Caetano Gomes	Jornada Científica - Rio de Janeiro
155	Segurança do Paciente - apresentação dos primeiros resultados após implantação das seis metas em uma unidade ambulatorial de reabilitação	Wagner Rollemberg Faustino de Paula	Jornada Científica - Rio de Janeiro
156	Síndrome da Zika congênita associada à Agenesia de mão	Alessandra Lemos de Carvalho	Jornada Científica - Salvador
157	Sulfato de atropina para tratamento da Sialorreia na Paralisia Cerebral: um estudo piloto	Alessandra Lemos de Carvalho	Jornada Científica - Salvador
158	Efeitos da eletroestimulação parassacral no LUTS e na constipação intestinal em pacientes com Doença de Parkinson	André Ferraz de Arruda Musegante	Jornada Científica - Salvador
159	O processo de decisão do tratamento ortopédico na Paralisia Cerebral	Brunno Lima Moreira (Videoconferência)	Jornada Científica - Salvador
160	Translocação Y;5 em menino com monossomia de Cromossomo X e Síndrome de CRI-DU-CHAT	Cristian Moura Petter	Jornada Científica - Salvador
161	Estudo do perfil populacional dos pacientes atendidos pela equipe de CSA e Tecnologia Assistiva de janeiro/2014 a julho/2016	Dalva Daniele Vivas Mendonca	Jornada Científica - Salvador
162	Tentativa de suicídio após a lesão medular: perfil demográfico dos pacientes atendidos no Hospital SARA Salvador	Diana Bitencourt de Andrade	Jornada Científica - Salvador
163	Avaliação do status de vitamina D e da resposta imune em pacientes infectados pelo HTLV	Elaine Coutinho Netto	Jornada Científica - Salvador
164	Aplicação do Agulhamento Seco nas dores miofasciais	Fabírcia Moitinho Ferreira	Jornada Científica - Salvador
165	Avaliação da resposta de um programa de reabilitação para Lombalgia através do questionário de Oswestry	Fabírcia Moitinho Ferreira	Jornada Científica - Salvador
166	Lista de verificação de segurança cirúrgica e infecção cirúrgica em crianças e adolescentes: conhecimentos dos profissionais que atuam em centro cirúrgico	Fátima Maria dos Santos Monteiro	Jornada Científica - Salvador
167	A vivência esportiva do boxe como alternativa no programa de reabilitação	Guilliber Carlos da Fonseca	Jornada Científica - Salvador
168	Miopatia metabólica: um estudo de caso	Guilliber Carlos da Fonseca	Jornada Científica - Salvador
169	Atualização na prescrição de exercícios físicos para pacientes com AVC	Ivar Viana Brandi	Jornada Científica - Salvador
170	Uso de metilfenidato e programa de reabilitação no tratamento de alterações cognitivas pós traumatismo cranioencefálico - relato de caso	Jeff Chandler Pedrozo Júnior	Jornada Científica - Salvador



**Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)**

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
171	Prescrição de Exercício Resistido para os Pacientes com Mielopatia pelo HTLV	João Carlos Calchi	Jornada Científica - Salvador
172	Questionário de qualidade de vida e deglutição para indivíduos com Doença de Parkinson: elaboração e validação	Juliana de Fátima Garcia Diniz	Jornada Científica - Salvador
173	Desempenho de indivíduos após acidente vascular cerebral no teste de caminhada de 6 minutos	Karla Simone dos Santos Oliveira Fróes	Jornada Científica - Salvador
174	Efeitos de um treinamento muscular inspiratório no desempenho funcional de marcha de indivíduos após AVC	Lorena de Oliveira Vaz Miranda	Jornada Científica - Salvador
175	Estimulação elétrica do nervo parassacral em intestino neurogênico: relato de caso	Luciane Ferreira da Silva	Jornada Científica - Salvador
176	Correlação entre desempenho cognitivo e parâmetros de marcha em pacientes com Doença de Parkinson idiopática	Nariana Mattos Figueiredo Sousa	Jornada Científica - Salvador
177	Evolução da função motora de crianças com microcefalia congênita associada a paralisia cerebral e possível coexistência com infecção pelo vírus Zika	Paloma Lima de Araújo Ventura	Jornada Científica - Salvador
178	Mediações possíveis na escola e na universidade	Paulo Franca Santos	Jornada Científica - Salvador
179	A escolha da cadeira de rodas manual na lesão medular: aspectos que podem auxiliar a escolha dentre as diferentes estruturas disponíveis	Silvia Braga Soares de Almeida	Jornada Científica - Salvador
180	Síndrome do Zika vírus: vulnerabilidade cultural ou social?	Tatiana Souza Oliveira	Jornada Científica - Salvador
181	Marcha em equino idiopática na infância - encurtamento muscular e tratamento	Acácia Pinheiro Alvares Fernandes da Silva	Jornada Científica - São Luís
182	Caracterização do perfil de pacientes com Artrogripose Múltipla Congênita atendidos no Hospital SARA São Luís - Estudo preliminar	Acácia Pinheiro Alvares Fernandes da Silva	Jornada Científica - São Luís
183	Reeducação Intestinal em paciente com doença de Parkinson internados no programa de Reabilitação Neurológica	Aline Araújo Cavalcante	Jornada Científica - São Luís
184	Alterações da deglutição na síndrome congênita do Zika vírus	Andréa Nakamura Salinas	Jornada Científica - São Luís
185	Artigos de maior relevância publicados nos últimos 5 anos relacionados ao tratamento ortopédico na Paralisia Cerebral: POSNA REVIEW	Brunno Lima Moreira	Jornada Científica - São Luís
186	Caracterização do grau de subluxação do quadril em admissão ortopédica de crianças portadoras de Paralisia Cerebral GMFCS V	Brunno Lima Moreira	Jornada Científica - São Luís
187	Estudo anatômico-cirúrgico para diferenciar a cirurgia de Vulpius e Strayer na Paralisia Cerebral	Brunno Lima Moreira	Jornada Científica - São Luís
188	Limites relacionado ao grau de alongamento dos músculos gastrocnêmicos da cirurgia de Strayer na Paralisia Cerebral	Brunno Lima Moreira	Jornada Científica - São Luís
189	O papel da potência do quadril no STIFF KNEE GAIT	Brunno Lima Moreira	Jornada Científica - São Luís
190	O papel da cirurgia de transferência do músculo semitendíneo ao tubérculo adutor na marcha agachada CROUCH GAIT	Brunno Lima Moreira	Jornada Científica - São Luís
191	Descrição da técnica cirúrgica do encurtamento do tendão patelar em paciente portador de Paralisia Cerebral do tipo Diplegia Espástica.	Brunno Lima Moreira	Jornada Científica - São Luís
192	Trocas de gesso para correção de deformidade em equino na Paralisia Cerebral: existe uma idade limite para sua indicação?	Brunno Lima Moreira	Jornada Científica - São Luís

**Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARAHA (continuação)**

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
193	Relato de caso do método de trocas seriadas de gesso para correção de contratura severa em equino na Paralisia Cerebral: resultado de longo prazo	Brunno Lima Moreira	Jornada Científica - São Luís
194	Demonstração da técnica de trocas de gesso em cadeia cinética fechada para correção da deformidade em equino na Paralisia Cerebral: AACPDM 2016	Brunno Lima Moreira	Jornada Científica - São Luís
195	Método de trocas de gesso em cadeia cinética fechada para correção da deformidade em equino na Paralisia Cerebral	Brunno Lima Moreira	Jornada Científica - São Luís
196	Estudo retrospectivo de trocas seriadas de gesso em cadeia cinética fechada na correção de contratura severa em equino na Paralisia Cerebral	Brunno Lima Moreira	Jornada Científica - São Luís
197	Programa de exercícios de fortalecimento do core para pacientes com lombalgia crônica	Daniela Zuquete Guarato	Jornada Científica - São Luís
198	Degeneração Cerebelar Paraneoplásica associada a câncer de Mama em adulto jovem: relato de Caso	Diego Rafael Barbare Leite	Jornada Científica - São Luís
199	Avaliação microbiológica do ar das salas cirúrgicas e sala de recuperação pós anestésica do centro cirúrgico do Hospital SARAHA São Luís	Eliana Brugin Serra	Jornada Científica - São Luís
200	Impacto do programa de reabilitação no nível de independência motora de pacientes com lesão medular	Eliana Harumi Morioka Takahasi	Jornada Científica - São Luís
201	Desarticulação do joelho associado à Osteotomia femoral em paciente com complexo de Gollop-Wolfgang: relato de caso	Eliana Mayumi Kawaguchi	Jornada Científica - São Luís
202	Índice tornozelo-braquial (ITB) e o risco cardiovascular: revisão de literatura	Elisa Viana Santa Cecília	Jornada Científica - São Luís
203	Pseudotumor inflamatório associado a IGG4. Mimetizando um tumor medular: relato de caso	Elisa Viana Santa Cecília	Jornada Científica - São Luís
204	A importância da abordagem interdisciplinar na reabilitação Neurológica - um relato de caso	Fabiana Acorse Francischetti Benazzi	Jornada Científica - São Luís
205	Análise epidemiológica de crianças com suspeita de Microcefalia por Zika vírus notificadas no Hospital SARAHA São Luís	Fauster de Oliveira Bandeira Lopes	Jornada Científica - São Luís
206	Relato de caso: mal perfurante/Osteomielite por rara bactéria (Kytococcus sedentarius)	Fauster de Oliveira Bandeira Lopes	Jornada Científica - São Luís
207	Perfil sociodemográfico dos paciente atendidos no programa de estabilização lombopélvica da Rede SARAHA São Luís	Felipe Souza Barreto	Jornada Científica - São Luís
208	Diagnóstico diferencial da dor na região glútea - relevância para a prática em fisioterapia	Fernanda de Freitas Thomaz	Jornada Científica - São Luís
209	Troca seriada de gesso associada a cunhas para tratamento da contratura em flexão do joelho: relato de Caso	Fernanda de Freitas Thomaz	Jornada Científica - São Luís
210	Prescrição de atividade física para o adolescente e o adulto com Paralisia Cerebral no programa de Ortopedia Adulto	Fernanda de Freitas Thomaz	Jornada Científica - São Luís
211	Troca seriada de gesso como adjuvante no tratamento da contratura em flexão do joelho em pacientes com Paralisia Cerebral Espástica	Fernanda de Freitas Thomaz	Jornada Científica - São Luís
212	Percepção subjetiva de pacientes com quadro crônico de Infecção pelo vírus Chikungunya: estudo descritivo-qualitativo	Fernanda de Freitas Thomaz	Jornada Científica - São Luís
213	Projeto piloto: ambulatório de pré reabilitação e medicina do exercício na reabilitação neurológica após sequela de Acidente Vascular Encefálico (AVE)	Guilherme Benetti Rojas	Jornada Científica - São Luís
214	Avaliação do quadril de crianças com Paralisia Cerebral e importante atraso global do desenvolvimento	Helayne do Nascimento Pereira	Jornada Científica - São Luís



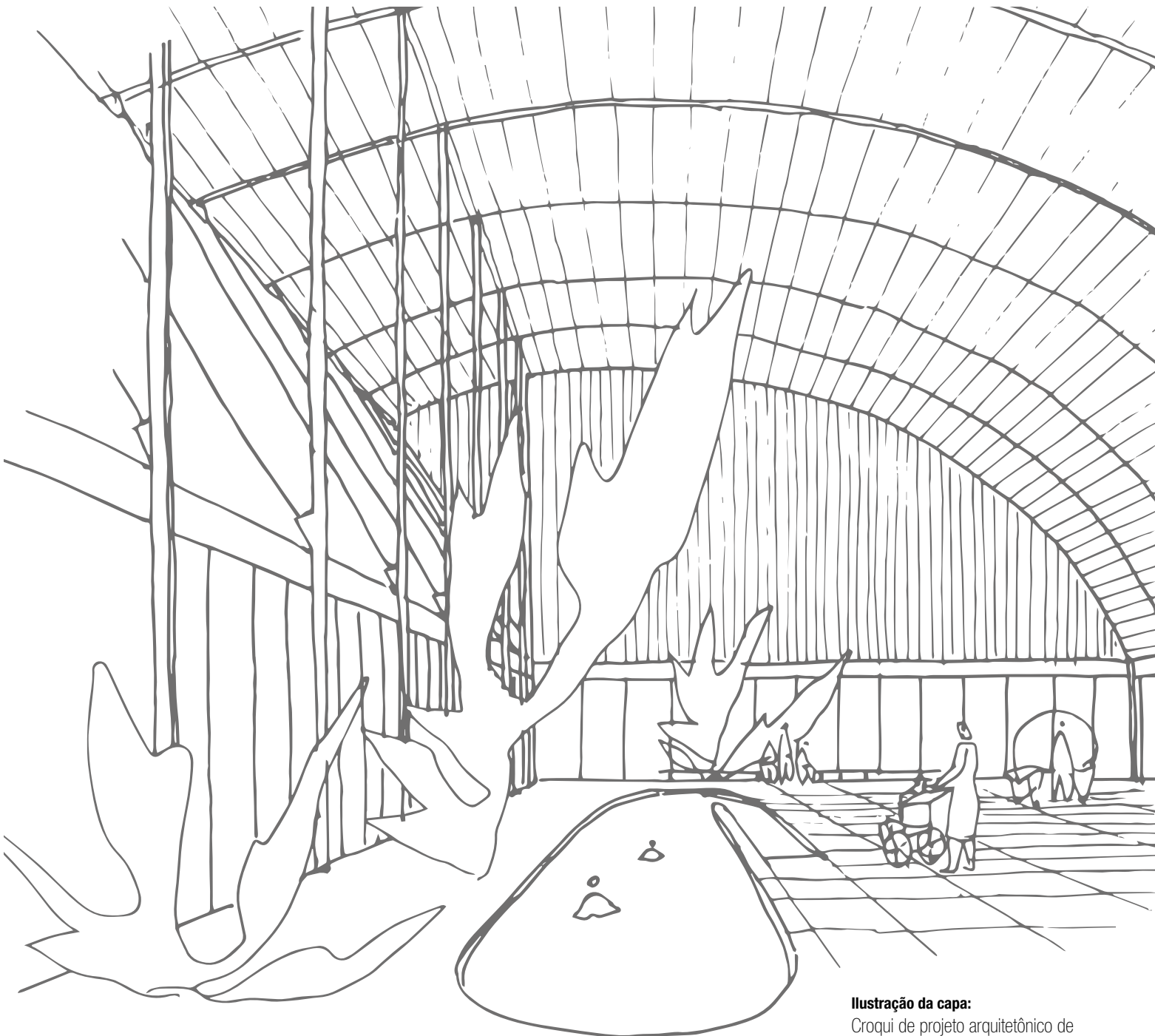
**Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)**

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
215	Efeito da palmilha em rampa no recurvatum de joelho: relato de caso	Henrique Yuji Takahasi	Jornada Científica - São Luís
216	Qualidade de vida e função antes e após amputação eletiva e protetização de membro inferior.	Henrique Yuji Takahasi	Jornada Científica - São Luís
217	Pacientes com doença de Blount com fechamento fisário e depressão articular submetidos à abordagem cirúrgica	Jonh Cordolino Lima Neto	Jornada Científica - São Luís
218	Avaliação de resultados dos pacientes submetidos a Osteotomia Derrotatória de Tíbia distal: estudo retrospectivo	Jonh Cordolino Lima Neto	Jornada Científica - São Luís
219	Implantação do processo de enfermagem no Hospital SARA São Luís	Jorge Wilker Bezerra Clares	Jornada Científica - São Luís
220	Protocolo Salvamento do quadril na criança com paralisia cerebral espástica	Laura Jácome de Melo Pereira	Jornada Científica - São Luís
221	Protocolo de triagem para sinais do transtorno do espectro autista em bebês	Laura Jácome de Melo Pereira	Jornada Científica - São Luís
222	O tratamento do intestino neurogênico sob a ótica da nutrição e enfermagem: uma avaliação interdisciplinar	Letícia Gonçalves Diniz Falcão	Jornada Científica - São Luís
223	Atividades lúdicas e sensoriais na estimulação de crianças com síndrome congênita do Zika vírus.	Luciana de Oliveira	Jornada Científica - São Luís
224	Avaliação do novo protocolo urológico	Marcello Torres da Silva	Jornada Científica - São Luís
225	Avaliação da eficácia dos processo de limpeza de artigos médico hospitalares críticos após limpeza manual e automatizada	Maria Debriana Pinto	Jornada Científica - São Luís
226	Diagnóstico diferencial entre Paralisia Cerebral e doença de Segawa: estudo de caso	Mariana de Souza Carvalho	Jornada Científica - São Luís
227	Reabilitação ecológica: a observação livre como instrumento de avaliação e intervenção na infância	Patrícia Franco Assunção	Jornada Científica - São Luís
228	O grupo de pais e a percepção familiar sobre sua importância na Reabilitação Infantil	Patrícia Franco Assunção	Jornada Científica - São Luís
229	Persistência da veia cava superior esquerda: uma rara causa de embolia paradoxal e acidente vascular isquêmico em jovem - relato de caso	Rafael de Lima Reis	Jornada Científica - São Luís
230	Afasia progressiva primária: relato de um caso	Rafael de Lima Reis	Jornada Científica - São Luís
231	Neurossifilis com acometimento medular: uma série de casos	Rafael de Mattos Pereira	Jornada Científica - São Luís
232	Caracterização clínica e epidemiológica dos pacientes com lesão medular traumática admitidos no Hospital SARA - São Luís	Rafael de Mattos Pereira	Jornada Científica - São Luís
233	Eficácia da fonoterapia na disfagia após artrodese cervical por via anterior: relato de caso	Regiane de Souza Fasanella	Jornada Científica - São Luís
234	Impacto das alterações cognitivas na disfagia de pacientes com demência vascular em hospital de reabilitação	Regiane de Souza Fasanella	Jornada Científica - São Luís
235	Hemoglobina D Punjab: identificação durante a dosagem de hemoglobina glicada	Roberto Morais Luz de Carvalho	Jornada Científica - São Luís
236	Flebite relacionada à infusão intravenosa de amicacina: um estudo de caso	Samara Oliveira Moreira	Jornada Científica - São Luís
237	Brinquedotecas no SARA São Luís. Relato de experiência: 1993 a 2017	Simorelda Alves Ferreira	Jornada Científica - São Luís
238	Adesão às orientações pela família e trabalho em equipe aliados contra germes multirresistentes	Verônica Guimarães de Souza	Jornada Científica - São Luís
239	Osteotomia de Samilson em paciente com Mielomeningocele: relato de caso	Vinícius Ferreira Paranaíba	Jornada Científica - São Luís
240	Relato de caso: osteocondrite dissecante de joelho em paciente com torção tibial interna	Vinícius Ferreira Paranaíba	Jornada Científica - São Luís
241	Diagnóstico clínico do encurtamento do músculo gastrocnêmio: revisão de literatura	Vinícius Ferreira Paranaíba	Jornada Científica - São Luís

---

Este relatório foi inteiramente produzido pela  
Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação





**Ilustração da capa:**  
Croqui de projeto arquitetônico de  
João Figueiras Lima (Lelé)

ASSOCIAÇÃO  
DAS PIONEIRAS  
SOCIAIS

**SARAH**

REDE SARAH  
DE HOSPITAIS  
DE REABILITAÇÃO